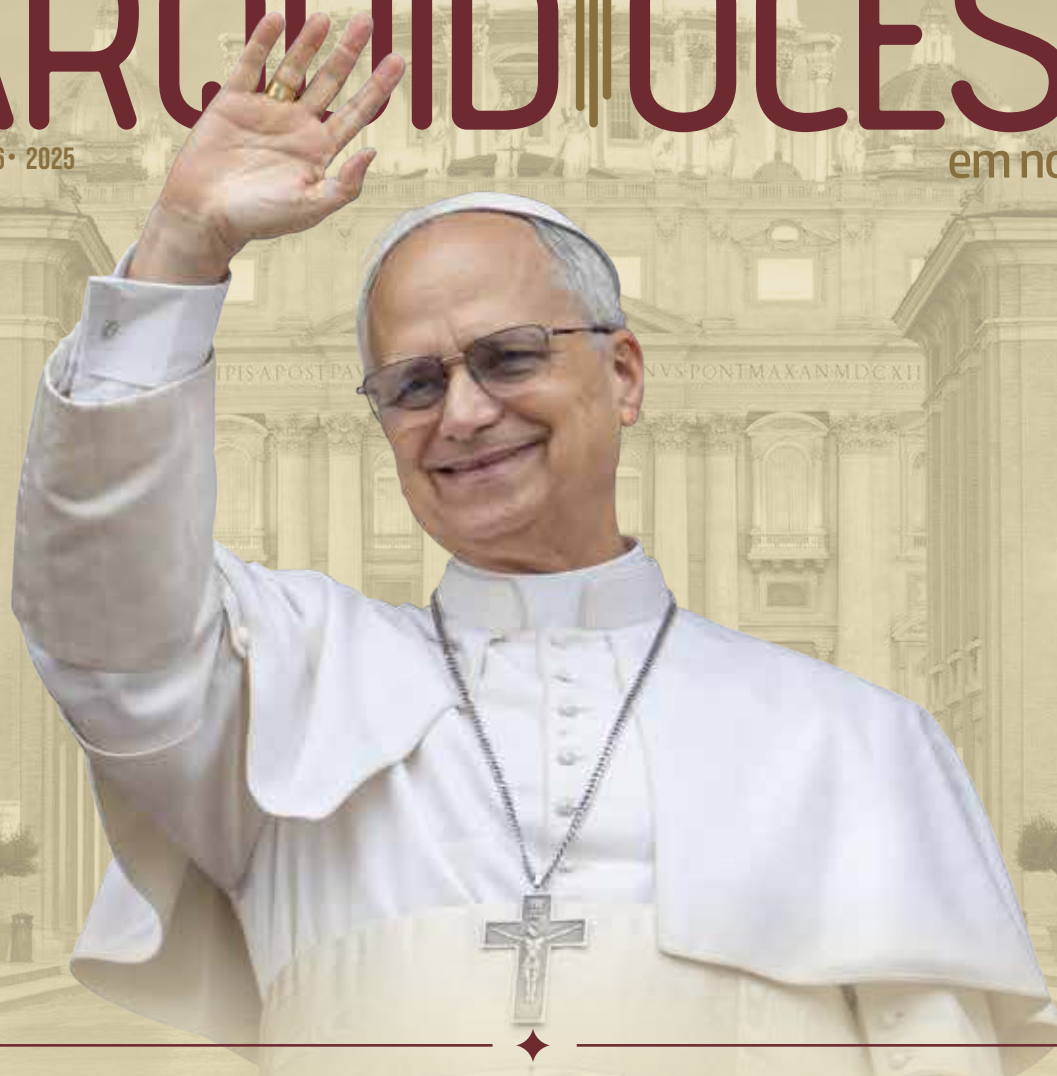


# ARQUIDIOCESE

ANO 22 • 236 • 2025

em notícias



## *O Ministério Petrino*

### **REPORTAGEM**

Papa Francisco: legado inspira líderes religiosos e chefes de Estado em todo o mundo

### **MISSÃO**

Barco hospital: tocar as chagas de Jesus no irmão enfermo

### **VIDA E FÉ**

Minhas experiências nos momentos em que estive com o Papa Francisco

## JUNHO E JULHO DE 2025

### 19/6 Solenidade de Corpus Christi

“Eucaristia: Pão da Esperança”

**15h** – Encontro dos Ministros da Eucaristia: na Catedral Metropolitana de Manaus

**16h30** – Missa Solene, Procissão, adoração e bênção

**Local:** Missa na Praça do Congresso (Av. Eduardo Ribeiro – Centro) – Adoração e Bênção no Santuário N. Sra. de Fátima (Praça 14 de Janeiro)

**Informações:** (92) 98158-8119 (Catedral Metropolitana de Manaus)

### 17 a 27/6 Festejo de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

**Tema:** Maria, a Primeira Missionária de Jesus

**Novenário:** 17 a 26/6 • **Festa:** 27/6

**Local:** Rua Inocêncio de Araújo, 44, Educandos

**informações:** (92) 3233-9752

### 22/6 Jubileu dos Migrantes

**Início às 8h** – Concentração – Início na Igreja Nossa Senhora dos Remédios – Centro

**10h** – Missa na Catedral Metropolitana de Manaus

**Informações:** (92) 99219-1762

### 29/6 Festejo em honra a São Pedro

**7h30** – Missa • **17h** – Procissão e Missa

**Local:** Paróquia S. Pedro Apóstolo, R. Cel. Ferreira de Araújo, 140 – Petrópolis

**Informações:** (92) 3611-3201 / 99306-8618 (secretaria paroquial)

### 29/6 76ª Procissão Fluvial de São Pedro / Jubileu dos Pescadores

**Início:** Terminal Pesqueiro – Av. Rio Negro, 382 – Educandos

**Missa:** Catedral Metropolitana de Manaus – Nossa Senhora da Conceição

**Informações:** (92) 99219-1762

### 11/7 Festejo em honra a São Bento

**Local:** Paróquia São Bento – Rua Prof. Felix Valois, 1 – Nova Cidade

**Informações:** (92) 3347-9179 (Secretaria Paroquial)

### 16/7 Festejo em honra à Nossa Senhora do Carmo

**Local:** Paróquia N. Sra. Carmo – Av. Silves, 1000 – Raiz

**Informações:** (92) 98535-4996 (Secretaria Paroquial)



**PROTEJA-SE**  
**INSTALE SEU ALARME**  
**AGORA MESMO**  
**COM SEGURO PATRIMONIAL**

A PARTIR DE

**R\$ 299,00**  
 MENSAL



**PATRIMÔNIO**  
 SEGURANÇA INTELIGENTE



**92 98560-6000**

# NO AMOR, NOSSA ESPERANÇA!

Espírito de Deus, enviai dos céus um raio de luz! Vinde, Pai dos pobres, dai aos corações vossos sete dons. Dai à vossa Igreja, que espera e deseja, vossos sete dons. Enchei, luz bendita, chama que crepita, o íntimo de nós! (cf. Sequência de Pentecostes).

**C**elebramos o envio do Espírito Santo sobre os Apóstolos, com força e suavidade, enviando-os a anunciar o Reino realizado, completado, em Jesus Cristo. O Espírito Santo que conduz a Igreja, as nossas comunidades, ilumina, fortifica, transforma. Pudemos perceber, a presença do Espírito Santo na eleição de Papa Leão XIV.

Em *Atos* lemos e meditamos como o Espírito Santo age: com força e suavidade (cf. 2,1-11). Os sinais do vento e do fogo, visibilizam a força, o vigor, do Espírito que fortalece e envia em missão. Desperta na Igreja um ardor missionário. Ao mesmo tempo é suave, gentil, pois vento e fogo não destroem o que tocam, mas enche a casa onde discípulos se encontram e pousa suave e delicadamente, em forma de chamas, sobre a cabeça de cada um. Tudo sem destruição.

É maravilhoso ver como a mesma mão robusta e caalejada que, primeiro, desenterrou os torrões das paixões, depois depõe delicadamente as plantinhas da virtude, rega-as, cuida delas (cf. Sequência «*Veni Sancte Spiritus*») e protege-as amorosamente a fim de crescerem e se robustecerem, permitindo-nos saborear, depois do cansaço da luta contra o mal, a doçura da misericórdia e da comunhão com Deus. Assim é o Espírito: forte, dando-nos a força para vencer, e também delicado: fala-se da unção do Espírito, o Espírito unge-nos, está conosco. Como diz uma estupefada oração da Igreja antiga, a vossa mansidão, ó Senhor, permaneça comigo bem como os frutos do vosso amor (cf. Papa Francisco, *Homilia* Pentecostes 2024).

Recebemos no batismo e na crisma do Espírito Santo como dom. Dom que nos torna cristãos, não é arrogante, mas fidelidade, acolhida, solidariedade, amor, anúncio que vai crescendo em nós na medida em que nos abrimos aos dons do Espírito Santo. É Ele que nos envia a anunciar a paz, o perdão, o consolo para suavizar a vida dos irmãos e irmãs. Um anúncio gentil, que deseja acolher a todos. É na gentileza que o Espírito nos deseja presença de esperança. Caminhamos para a Solenidade de Pentecostes: “No Espírito Santo, peregrino da Esperança!” (dia 8 de junho). Ele sempre nos indica o caminho da esperança, pois sempre nos acompanha na suavidade de sua presença e na força do seu amor. Peregrinos, peregrinas, da esperança pois impulsionados e animados pelo Espírito Santo.

Irmãos e irmãs, somos necessitados de esperança, que não é otimismo. Precisamos de esperança, levantar os olhos e contemplar horizontes de paz, fraternidade, justiça e solidariedade. O Espírito Santo, com os seus dons, nos faz peregrinos da esperança!

Nesse mês de junho celebramos a Solenidade do Sagrado Coração de Jesus (dia 27). Em muitas casas encontramos o quadro do Sagrado Coração e mesmo a imagem. Recordamos, assim que fomos salvos no amor. O amor do Crucificado-Ressuscitado nos salvou e deu-nos vida nova. A devoção ao Coração de Cristo não é o culto a um órgão separado da Pessoa de Jesus. O que contemplamos e adoramos é a Jesus Cristo por inteiro, o Filho de Deus feito homem, que deu a vida por nós, representado numa imagem sua em que se destaca o seu coração. Neste caso, o coração de carne é entendido como imagem ou sinal privilegiado do centro mais íntimo do Filho de Deus incarnado e do seu amor ao mesmo tempo divino e humano, porque, mais do que qualquer outro membro do seu corpo, é o símbolo da sua imensa caridade (cf. Papa Francisco, *Amou-nos*, 48).

No início das nossas celebrações, nas bênçãos, sempre invocamos a Trindade Santa. Nela somos, nela nos movemos, nela formamos a comunidade de fé: *Pai, Filho e Espírito Santo*. Papa Francisco ensinava que celebrar a Santíssima Trindade é uma revolução no nosso modo de viver. Deus, no qual cada pessoa vive para a outra em relação contínua, não para si mesmo, provoca-nos a viver com os outros e para os outros. Abertos! A nossa vida deveria refletir o Deus no qual acreditamos: eu, que professo fé em Deus Pai e Filho e Espírito Santo, acredito realmente que para viver preciso dos outros, preciso de me entregar aos outros, preciso de servir os outros? Afirmo isto com palavras ou afirmo-o com a minha vida? (cf. Papa Francisco, *Sma Trindade, Angelus*, 2022).

Contemplando a Santíssima Trindade vamos percebendo sempre melhor que nunca podemos ficar sem o outro. Não somos ilhas, estamos no mundo para viver à imagem de Deus que Pai, Filho e Espírito Santo. Abertos, necessitados de outros e necessitados de ajudar os outros. O sinal da cruz que fazemos todos os dias – Pai, Filho e Espírito Santo – é mais que um gesto, é uma provocação que inspira o falar, o encontrar, o responder, o perdoar: encontrar.

Renovemos, irmãos e irmãs, a nossa fé na presença do Consolador-Esperanzador: “Derramai por toda extensão do mundo os dons do vosso Espírito Santo, e realizai agora no coração dos que creem em vós, as maravilhas que operastes no início da pregação do Evangelho” (Oração da missa de Pentecostes).

A Mãe da Esperança, nos acompanhe no peregrinar, conduzidos e atraídos pelo AMOR, esperança. Nossa Senhora da Conceição, rogai, por nós!



**Cardeal**  
**Leonardo Steiner**  
Arcebispo de  
Manaus

**Não somos ilhas, estamos no mundo para viver à imagem de Deus que Pai, Filho e Espírito Santo.**

## CONSELHO EDITORIAL

### Cardeal Leonardo Steiner

Arcebispo Metropolitano de Manaus

### Dom Zenildo Lima

Bispo Auxiliar

### Dom Hudson Ribeiro

Bispo Auxiliar

### Dom Samuel Ferreira de Lima

Bispo auxiliar

### Irmã Rosana Marchetti

Coordenação de Pastoral

### Pe. Geraldo Ferreira Bendaham

Coordenação de Pastoral

### Pe. Charles Cunha

Diretor Superintendente da Rádio Rio Mar

### Pe. Luís Miguel Modino

Comissão de Comunicação

### Pe. Alcimar Araújo

Cáritas de Manaus

### Ana Paula Lourenço

Jornalista – MTB 060 AM

### Diagramação

Epifânio Leão

### Revisão

Ivaneide Lima  
Ana Paula Lourenço

### Tiragem

3.500 exemplares

### Periodicidade

Mensal

### Impressão

Grafisa

## ABRANGÊNCIA

Em toda a área de atuação da Arquidiocese de Manaus (Careiro, Careiro da Várzea, Iranduba, Manaus, Manaquiri, Novo Airão, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva), Dioceses e Prelazias do Amazonas (Alto Solimões, Borba, Coari, Itacoatiara, Parintins, São Gabriel da Cachoeira e Tefé) e Regionais da CNBB

## DISPONÍVEL NA INTERNET

[arquidiocesedemanaus.org.br/informativos-arquidiocese](http://arquidiocesedemanaus.org.br/informativos-arquidiocese)

## FALE CONOSCO

Fundação Rio Mar  
Rua José Clemente, 500 – Centro  
CEP: 69010-070 • Manaus-AM  
(92) 3198-0903 • 3198-0905  
[ascom@arquidiocesedemanaus.org.br](mailto:ascom@arquidiocesedemanaus.org.br)

## ANUNCIE CONOSCO

(92) 3198-0909  
[comercial@radioriomarfm.com.br](mailto:comercial@radioriomarfm.com.br)

## EDITORIAL

**C**raça e Paz para você estimado(a) leitor(a) da nossa Revista Eclesial “Arquidiocese em Notícias”. O ministério petrino é a missão confiada por Cristo ao apóstolo Pedro e, através dele, a seus sucessores, os bispos de Roma, que conhecemos como papas. Esse ministério tem como pilares a unidade da Igreja, a fidelidade à doutrina e o serviço ao povo de Deus. O papa, como sucessor de Pedro, é chamado a confirmar os irmãos na fé (cf. Lc 22,32), sendo sinal visível da comunhão entre as Igrejas particulares espalhadas pelo mundo. Em meio a um cenário global de mudanças rápidas e desafios eclesiais profundos, a Igreja Católica tem como papa o cardeal norte-americano Robert Francis Prevost como o 268º sucessor de Pedro, adotando o nome Leão XIV. Nascido em Chicago em 1955, Robert Prevost é membro da Ordem de Santo Agostinho. Antes de sua eleição, atuava como prefeito do Dicastério para os Bispos, com forte influência nas nomeações episcopais e nas reformas iniciadas pelo Papa Francisco. Fluente em espanhol e com vasta experiência pastoral no Peru. O novo Papa comprometeu-se com a continuidade do processo sinodal iniciado por Francisco, defendendo o papel ativo dos leigos, a valorização da mulher na vida eclesial e o aprofundamento do diálogo com os jovens. Também reforçou seu compromisso com a justiça social, os migrantes, a ecologia integral e o combate à indiferença global. A eleição de Leão XIV representa não apenas uma mudança geográfica – com o primeiro papa oriundo dos Estados Unidos – mas também uma renovação espiritual. Ela reforça a vocação da Igreja de ser sinal do Reino de Deus no meio do mundo, guiada por um pastor humilde, firme e atento aos sinais dos tempos. Convido você também a acompanhar o que irá acontecer em nossa Igreja Local neste mês de junho, e o que foi notícia na Igreja de Manaus em maio. Uma ótima leitura para você.

**Pe. Charles Cunha**  
Diretor Superintendente  
da Rádio Rio Mar



**O papa, como sucessor de Pedro, é chamado a confirmar os irmãos na fé.**  
(cf. Lc 22,32)



# SUMÁRIO



**06 PROFECIA**  
**Igreja busca o caminho de testemunho profético, do serviço, da missão e do anúncio do Evangelho para o século XX**

**12 REPORTAGEM**  
**Papa Francisco: legado inspira líderes religiosos e chefes de Estado em todo o mundo**

**16 SÍNODO DA JUVENTUDE**  
**A voz dos jovens no coração da Igreja**

**18 MATÉRIA DE CAPA**  
**Igreja comunhão: Papa Leão XIV**

**21 CIDADANIA**  
**Pastorais Sociais refletem sobre caminhos para o cuidado da Casa Comum**

**30 VIDA E FÉ**  
**Minhas experiências nos momentos em que estive com o Papa Francisco**

**07 LITURGIA**  
**CELEBRAR SÃO PEDRO: "TU ÉS PEDRO E SOBRE ESTA PEDRA EDIFICAREI MINHA IGREJA..."**

**08 FAMÍLIA**  
**A IGREJA DOMÉSTICA A PARTIR DA AMORIS LAETITIA**

**10 DIRETÓRIO PASTORAL**  
**CONTRIBUIÇÕES AJUDAM A ATUALIZAR DIRETÓRIO PARA MELHOR NORTEAR AÇÕES PASTORAIS**

**10 FUNDAÇÃO RIO MAR**  
**MANHÃ DE ESPIRITUALIDADE REÚNE CENTENAS DE FIÉIS NO SANTUÁRIO DE APARECIDA**

**14 MISSÃO**  
**BARCO HOSPITAL: TOCAR AS CHAGAS DE JESUS NO IRMÃO ENFERMO**

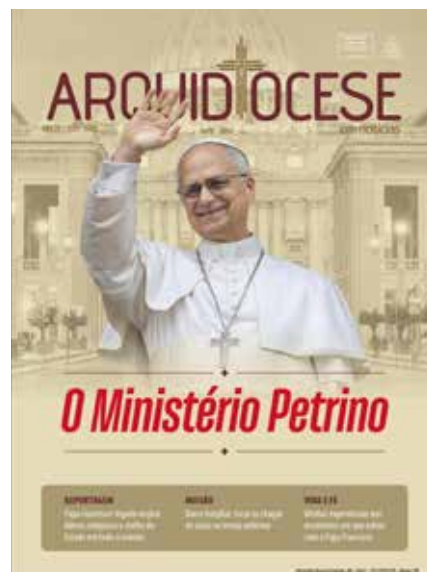
**15 PARÓQUIA EM DESTAQUE**  
**ÁREA MISSIONÁRIA SÃO PAULO APOSTOLO: SÃO PAULO APOSTOLO MÁRTIR POR CRISTO**

**17 ESPECIAL - 40ª SEMANA DO MIGRANTE**  
**O SINAL DO AMOR DE DEUS NOS ROSTOS MIGRANTES**

**20 ESPECIAL**  
**JUSTIÇA SOCIAL E DEFESA DOS TERRITÓRIOS PESQUEIROS NO BRASIL**

**22 GIRO PASTORAL**  
**NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE MANAUS**

**28 ESPAÇO CRIANÇA**  
**O MINISTÉRIO PETRINO E OS PAPAS**



# IGREJA BUSCA O CAMINHO DE TESTEMUNHO PROFÉTICO, DO SERVIÇO, DA MISSÃO E DO ANÚNCIO DO EVANGELHO PARA O SÉCULO XX

POR PE. LUÍS MIGUEL MODINO

A eleição de um Papa é realizada no Conclave, uma palavra que tem sua origem na língua latina e que significa “com Chave”. Os cardeais eleitores, atualmente aqueles que ainda não completaram 80 anos, se encerram na Capela Sistina até escolher o sucessor de Pedro. O último Conclave iniciou no dia 7 de maio de 2025, e no quarto escrutínio foi eleito o cardeal Robert Francis Prevost, que assumiu o nome de Leão XIV.

Nos dias prévios, na chamada Aula do Sínodo, aconteceram as chamadas congregações gerais, onde foi discutido sobre a realidade da Igreja e sobre o perfil do próximo Papa. Nas congregações gerais tinham a possibilidade de participar e falar todos os cardeais, também aqueles que maiores de 80 anos, que não iriam participar do Conclave.

Na eleição de Papa Francisco, em 2013, sua fala nas congregações gerais parece que foi um elemento que influenciou decisivamente na eleição. A proposta que ele fez sobre como deveria ser a Igreja Católica nesse momento da história representou um forte chamado de atenção para o Colégio Cardinalício, que lhe confiou a Barca de Pedro, lhe escolhendo como o 266º Papa.

Em 2025, o cardeal Robert Francis Prevost falou nas congregações gerais, mas parece que sua intervenção não determinou sua futura eleição como pontífice. A maioria dos cardeais insistiram nesses encontros em um papado que pudesse dar continuidade aos processos iniciados por Papa Francisco. Não se buscava uma fotocópia do último Papa, mas sim alguém que desse continuidade ao seu legado.

Uma das premissas que foram colocadas nas congregações gerais foi que o próximo Papa deveria ser missionário. Vários cardeais indicam que esse foi um elemento muito presente para escolher

Leão XIV. Junto com isso, a diversidade cultural presente na vida e missão deste agostiniano. Ele nasceu em Chicago (Estados Unidos), foi missionário e bispo no Peru por 20 anos e foi superior geral da Ordem de Santo Agostinho por 12 anos.

Frente ao desejo de alguns cardeais e de parte da Igreja de escolher um Papa organizador, voltado para dentro da Igreja, marcado pela formalidade secularmente presente na Cúria Vaticana, foi eleito um Papa marcado pela missionariedade e a simplicidade. Alguém que, sendo bispo da diocese de Chiclayo (Peru), andava de cavalo para visitar as comunidades mais distantes, que calçava as botas ou descarregava cestas básicas para ajudar os atingidos pelas enchentes.

Um Papa simples é o maior sinal profético para uma Igreja que quer testemunhar o Evangelho no momento histórico que estamos vivendo. Esse perfil de Papa foi possível como um fruto surgido das conversas durante as congregações gerais. O Colégio Cardinalício mais diverso da história, com cardeais eleitores de 71 países, encontraram o Papa em alguém que vive com simplicidade e que não mede esforço para anunciar o Evangelho, para chegar às periferias, no meio dos excluídos.

A Igreja é profética quando questiona e esse questionamento não vem só das palavras, também do modo de vida que todos os batizados e batizadas temos. Um Papa que deixa transparecer em sua vida a imagem daquele que sendo o primeiro se coloca o último, daquele que mostra que somos maiores quando escolhemos ser menores, é um sinal de profecia hoje.

Que o exemplo de vida de Leão XIV, eleito pelos cardeais eleitores para que a profecia na Igreja não morra, possa nos ajudar a descobrir o caminho a ser seguido pela Igreja do século XXI, é o caminho de testemunho profético, do serviço, da missão, do anúncio que comunica o Evangelho com a simplicidade da vida.

## NOTÍCIAS DO VATICANO



PE. ADELSON SANTOS, SJ

### INÍCIO DO PONTIFICADO DE LEÃO XIV

Desde o último dia 8 de maio o estado do Vaticano tem um novo “Chefe” e nós, católicos do mundo inteiro, temos um novo pastor e Papa, que escolheu ser chamado Leão XIV, em uma homenagem a Leão XIII, o Papa propagador da Doutrina Social da Igreja. A nossa coluna, portanto, com gratidão de saudades do santo Padre Papa Francisco, passa a agora a acompanhar as atividades e o ensinamento do novo sucessor do Apóstolo Pedro e Vigário de Cristo na Terra, o nosso querido Papa Leão, o primeiro Papa nascido nos Estados Unidos e membro da ordem agostiniana. Para as milhares de pessoas que estavam na praça São Pedro ou acompanhavam pela TV e redes sociais a aparição da fumaça branca na chaminé da Capela Sistina e o anúncio da sacada da Basílica petrina do famoso “Habemus Papa” (Temos Papa), foi uma emoção única viver esse momento histórico, mas também carregado de espiritualidade, pois se via claramente a ação do Espírito Santo, mais uma vez agindo sobre a Igreja de Cristo. Em suas primeiras palavras, o novo Papa desejou: “A paz esteja com todos vocês!”. E recordou que esta foi a primeira saudação de Cristo Ressuscitado, o Bom Pastor, que deu a vida pelo rebanho de Deus. Papa Leão XIV também conclamou a toda a Igreja a construir pontes e a caminhar juntos, como sempre insistia o seu antecessor. Mais recentemente, ao se encontrar com os funcionários e oficiais da cúria romana, o Papa recordou que “os papas passam, a Cúria permanece”, chamando a todos a serem construtores da unidade, cooperando na “grande causa da unidade e do amor”. O Papa lembrou aos que trabalham nos diversos órgãos da cúria romana que isso deve ser testemunhado “antes de tudo, com nosso comportamento em situações cotidianas, começando também pelo local de trabalho”. Que São Pedro, o primeiro Papa, junto com São Paulo, o Apóstolo dos Gentios, abençoem e intercedam pelo nosso novo pastor Leão XIV.

# CELEBRAR SÃO PEDRO: “TU ÉS PEDRO E SOBRE ESTA PEDRA EDIFICAREI MINHA IGREJA...”



celebração de São Pedro, no dia 29 de junho, é um momento importante para a Igreja Católica, especialmente no Brasil, onde é comemorado junto com São Paulo. A solenidade de Pedro e Paulo é uma das mais antigas da Igreja, sendo anterior até mesmo à comemoração do Natal. Já no século IV havia a tradição de, neste dia, celebrar três missas.

Não é fácil descobrir as razões que levaram aqueles primeiros cristãos a unir em uma mesma celebração litúrgica duas figuras humanas tão diferentes. O mais provável é porque os dois foram martirizados em Roma, durante a perseguição de Nero e quase ao mesmo tempo. É também provável que muito cedo se descobriu a complementariedade desses dois homens. De qualquer forma, são um claro exemplo de que personalidades tão diferentes, pudessem ser dois seguidores autênticos de Jesus. Desde sempre, Pedro e Paulo foram considerados como as colunas da Igreja.

Pedro nasceu em Betsaida, seu nome de nascimento era Simão, filho de Jonas e irmão de André. Foi um dos doze apóstolos de Jesus Cristo, e seu nome significa “pedra” em aramaico (Kephaz) ou “rocha” em grego (Petros). Jesus deu a Pedro a missão de ser líder da Igreja, disse a ele: *“Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei minha Igreja...”* E sobre ela, ao longo dos séculos, se assentou a fé dos cristãos de todos os tempos. Eis um trecho do Evangelho da celebração litúrgica do dia 29 de junho: *“Então Jesus lhes perguntou: ‘E vós, quem dizeis que eu sou?’ Simão Pedro respondeu: ‘Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo’. Respondendo, Jesus lhe disse: ‘Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. Por isso eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. Eu te darei as chaves do Reino dos Céus:*

*tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus”.*

Pedro entende que a Pedra é unicamente Jesus. Somente Ele oferece toda a segurança. O fundamento da Igreja é Jesus Cristo. Quem é decisivo na Igreja é Ele, a pedra angular é o Senhor.

Antes da experiência pascal, Pedro seguia a um Jesus que se encaixava em seus ideais e interesses de bom judeu. Por pregar o Evangelho destemidamente, foi preso várias vezes. Depois de evangelizar e animar a Igreja em vários lugares, ele foi para Roma. Lá, liderou a Igreja que sempre crescia, apesar das perseguições. Quando os romanos descobriram seu paradeiro, prenderam-no e condenaram-no à morte de cruz por ser o líder da Igreja de Jesus Cristo. No momento de sua morte, ele pediu para ser crucificado de cabeça para baixo, por não se julgar digno de morrer como seu Mestre. A tradição da Igreja Católica afirma que Pedro foi crucificado em Roma, durante o reinado de Nero, por volta de 64-67 d.C.

Pedro, como primeiro bispo de Roma, é visto como o fundamento da Igreja Católica, com seus sucessores, os Papas, continuando sua missão. É lembrado não só pela sua fé em Jesus, mas também pelo seu papel na transição da fé judaica para o cristianismo. São Pedro é reconhecido como o padroeiro dos pescadores e por isso, os pescadores, de todo o Brasil, comemoram o dia 29 de junho com festas e procissões marítimas.

Celebrando a memória dos apóstolos Pedro e Paulo, supliquemos ao Senhor pela missão da Igreja; rezemos pelas intenções do Papa, de modo especial para que acolhamos os seus ensinamentos de pastor; peçamos pelos cristãos perseguidos por causa da fé e pelos povos que vivem em regiões de conflitos e guerras. Lembremos ainda todas as iniciativas da Igreja para a evangelização dos povos.



DISCÍPULA DO DIVINO MESTRE  
IRMÃ CIDINHA BATISTA

## CATEQUESE LITÚRGICA

Sábado, às 7h15, no Programa Arquidiocese em Notícias

Apresentação: Irmãs Pias Discípulas do Divino Mestre

Ouçã pela Rádio Rio Mar FM 103,5 e Rádio Castanho FM 103,3 [radioriomarfm.com.br](http://radioriomarfm.com.br)

## LEITURA LITÚRGICA DA PALAVRA – JUNHO 2025

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
<b>Ascensão do Senhor</b> 1 At 1,1-11 Sl 46(47),2-3.6-9 (R. 6) Ef 1,17-23 Lc 24,46-53	<b>Ss. Marcelino e Pedro</b> 2 At 19,1-8 Sl 67(68),2-5ac.6-7ab (R. 33a) Jo 16,29-33	<b>S. Carlos Lwanga e comp.</b> 3 At 20,17-27 Sl 67(68),10-11.20-21 (R. 33a) Jo 17,1-11a	4 At 20,28-38 Sl 67(68),29-30.33-36 (R. 33a) Jo 17,11b-19	<b>S. Bonifácio</b> 5 At 22,30;23,6-11 Sl 15(16),1-2a e 5.7-11 (R. 1) Jo 17,20-26	<b>S. Norberto</b> 6 At 25,13b-21 Sl 102(103),1-2.11-12.19-20ab (R. 19a) Jo 21,15-19	7 At 28,16-20.30-31 Sl 10(11),4.5 e 7 (R. cf. 7b) Jo 21,20-25
<b>Pentecostes</b> 8 At 2,1-11c - Sl 103 (104), 1ab.24ac.29bc-30.31.34 (R. cf. 30) 1Cor 12,3b-7.12-13 - Jo 20,19-23	<b>Maria, Mãe da Igreja</b> 9 Cn 3,9-15.20 ou At 1,12-14 Sl 86(87),1-3 e 5-7 (R. 3) Jo 19,25-34	10 2Cor 1,18-22 Sl 118(119),129 - 135 (R. 135a) Mt 5,13-16	<b>São Barnabé, Apóstolo</b> 11 At 11,21b-26.13-1-3 Sl 97(98),1-6 (R. 2a) Mt 10,7-13	<b>S. Gaspar Bertoni</b> 12 2Cor 3,15-4,13-6 Sl 84(85),9ab-10-14 (R. cf. 10b) Mt 5,20-26	<b>Santo Antônio de Pádua</b> 13 2Cor 4,7-15 Sl 115(116B),10-11.15-18 (R. 17a) Mt 5,27-32	14 2Cor 5,14-21 Sl 102(103),1-4.8-9.11-12 (R. 8a) Mt 5,33-37
<b>Santíssima Trindade</b> 15 2Cor 6,1-10 Sl 84-9 (R. 2a) Rm 5,1-5 Jo 16,12-15	16 2Cor 6,1-10 Sl 97(98),1-4 (R. 2a) Mt 5,38-42	17 2Cor 8,1-9 Sl 145(146),2.5-9a (R. 2a) Mt 5,43-48	18 2Cor 9,6-11 Sl 111(112),1-4.9 (R. 1a) Mt 6,1-6.16-18	19 <b>Corpus Christi</b> Sl 109(110),1-4 (R. 4bc) 1Cor 11,23-26 Lc 9,11b-17	20 2Cor 11,18.21b-30 Sl 33(34),2-7 (R. cf. 18b) Mt 6,19-23	<b>S. Luís Gonzaga</b> 21 2Cor 12,1-10 Sl 33(34),8-13 (R. 9a) Mt 6,24-34
<b>12. Tempo Comum</b> 22 Zc 12,10-11.13.1 Sl 62(63),2abcd.2e-4.5-6.8-9 (R. 2ce) Gl 3,26-29 - Lc 9,18-24	23 Cn 12,1-9 Sl 32(33),12-13.18-19.20 e 22 (R. 12b) Mt 7,1-5	<b>Natividade de São João Batista</b> 24 Is 49,1-6 - Sl 138 (139), 1-3.13-14ab.14c-15 (R. 14a) At 13,22-26 - Lc 1,57-66.80	25 Cn 15,1-12.17-18 Sl 104(105),1-2.3-4.6-7.8-9 (R. 8a) Mt 7,15-20	26 Cn 16,1-12.15-16 ou mais breve 16,6b-12.15-16 Sl 105(106),1-5 (R. 1a) Mt 7,21-29	27 <b>Sagrado Coração de Jesus</b> Ez 34,11-16 Sl 22(23),1-6 (R. 1) Rm 5,5b-11 - Lc 15,3-7	<b>Imaculado Coração de Maria</b> 28 Is 61,9-11 1Sm 2,1,4-7 Babcd (R. cf. 1a) Lc 2,41-51
<b>Ss. Pedro e Paulo Apóstolos</b> 29 At 12,1-11 Sl 33(34),2-9 (R. 5) 2Tm 4,6-8.17-18 - Mt 16,13-19	<b>Primeiros mártires da Igreja em Roma</b> 30 Cn 18,16-33 Sl 102(103),1-4.8-11 (R. 8a) Mt 8,18-22					

# A IGREJA DOMÉSTICA A PARTIR DA AMORIS LAETITIA

POR MARIA ANGÉLICA E MÁRCIO ANDRÉ CARVALHO - PASTORAL FAMILIAR DA ARQUIDIOCESE DE MANAUS



Quando o Papa Francisco nos presenteou com a exortação apostólica *Amoris Laetitia* (“A Alegria do Amor”), ele não apenas ofereceu reflexões sobre a família cristã, mas lançou um verdadeiro programa pastoral para toda a Igreja. Ele nos convida a olhar com renovado carinho e realismo para a vida familiar – um olhar que reconhece as belezas, os desafios e as contradições que cada lar carrega.

Longe de idealismos ou de julgamentos severos, o documento propõe um caminho de proximidade, misericórdia e discernimento. Nesse contexto, ressurge com força o conceito da família como “Igreja doméstica”, expressão antiga e profundamente enraizada na tradição da Igreja, e que é reafirmada com vigor e atualidade ao longo de toda a *Amoris Laetitia*.

**Família: lugar sagrado do encontro com Deus** – Desde os primeiros séculos do cristianismo, a Igreja reconhece que a família é o primeiro espaço onde se vive a fé. Antes mesmo de a criança entrar em uma igreja ou na catequese, é no colo da mãe, no carinho do pai e no exemplo dos avós que ela aprende a rezar, a amar, a perdoar. A Igreja, consciente disso, sempre valorizou o lar como espaço de iniciação cristã.

A *Amoris Laetitia*, no n. 66, recorda com beleza: “A aliança de amor e fidelidade, vivida pela Sagrada Família de Nazaré, ilumina o princípio que dá forma a cada família e a torna capaz de enfrentar melhor as vicissitudes da vida e da história. Sobre este fundamento, cada família, mesmo na sua fragilidade, pode tornar-se uma luz na escuridão do mundo. ‘Aqui se aprende (...) uma lição de vida familiar. Que Nazaré nos ensine o que é a família, a sua comunhão de amor, a sua austera e simples beleza, o seu carácter sagrado e inviolável; aprendamos de Nazaré como é preciosa e insubstituível a educação familiar e como é fundamental e incomparável a sua função no plano social’” (AL, 66).

Essa citação profunda mostra que a santidade do lar não depende de uma perfeição idealizada, mas da abertura cotidiana à presença de Deus. A Igreja doméstica é o lugar onde a fé se torna carne: no serviço mútuo, na escuta, no cuidado, na educação moral e espiritual dos filhos.

**A espiritualidade do cotidiano: uma vocação à santidade** – É dentro da casa, no espaço onde se preparam refeições, se lavam roupas, se acolhem dores e se celebram conquistas, que o amor se faz concreto. Francisco nos lembra que “não se deve esquecer que a espiritualidade matrimonial está tecida de milhares de gestos reais e concretos” (AL, 315).

Não se trata de um amor ideal, mas de um amor que “carrega o outro nos ombros” (cf. AL, 111), que acolhe os limites com ternura e que se refaz todos os dias. Essa espiritualidade é, por excelência, a vivência da Igreja doméstica – um lugar de evangelização mútua, onde marido e mulher se santificam reciprocamente, e os filhos crescem na fé ao verem o testemunho de amor perseverante dos pais.

**A alegria do amor no coração do lar** – No capítulo IV da *Amoris Laetitia*, Francisco faz uma meditação tocante sobre o hino ao amor de 1Coríntios 13. Ele desmonta qualquer romantismo idealizado e nos convida a olhar para o amor como decisão, esforço, crescimento e fidelidade. O amor na vida familiar é feito de paciência, de atitudes simples, de perdão diário, de escuta e de presença.

Essa espiritualidade do cotidiano é o que torna o lar um templo. Não é necessário esperar ocasiões extraordinárias: o simples preparar o café com carinho, o pedir perdão após uma discussão, o sentar-se à mesa juntos no final do dia – tudo isso pode ser expressão de uma espiritualidade profundamente cristã.

O Papa reforça que “a família não deve ser idealizada, mas sustentada em seu realismo” (AL, 135). Essa é a beleza da Igreja doméstica: ela se constrói com tijolos reais, com imperfeições, mas também com fé, esperança e amor.

**A missão da família na sociedade e na Igreja** – A Igreja doméstica não vive apenas para si mesma. Como célula da sociedade e da Igreja, ela é chamada a irradiar o Evangelho. Pais e mães, em sua forma própria, são educadores, formadores e transmissores de valores humanos e cristãos. A transmissão da fé não se dá apenas com palavras, mas com atitudes. Quando uma criança vê os pais rezarem, se perdoarem, acolherem os pobres, viverem com simplicidade, ela é catequizada silenciosamente.

Além disso, a família é chamada a ser presença ativa na comunidade eclesial. Famílias que se engajam em pastorais, que abrem suas casas para a Palavra, que acompanham outras famílias feridas – tudo isso é sinal de uma Igreja que vive da força do Evangelho no concreto da vida.

**Desafios e acolhida: a ternura de uma Igreja que acompanha** – A *Amoris Laetitia* não fecha os olhos para as dificuldades. O Papa dedica todo o capítulo VIII à reflexão sobre famílias em situações chamadas “irregulares” ou frágeis. Ele propõe que essas realidades não sejam vistas com rigidez ou condenação, mas com os olhos da misericórdia.

“É necessário integrar todos, é preciso ajudar cada um a encontrar a sua própria maneira de participar na comunidade eclesial, para que se sinta objeto de uma misericórdia imerecida, incondicional e gratuita” (AL, 297).

Francisco recorda que “ninguém pode ser condenado para sempre, porque essa não é a lógica do Evangelho” (AL, 297). A Igreja, portanto, é chamada a acompanhar com discernimento pastoral, promovendo a escuta, o diálogo e a valorização do que há de positivo nas histórias concretas.

Esse caminho de discernimento, exigente mas libertador, convida os agentes de pastoral, especialmente os da pastoral familiar, a cultivar uma sensibilidade madura, que não renuncia à verdade, mas a comunica com amor e compaixão.

**A missão da Pastoral Familiar: cuidar das pequenas Igrejas domésticas** – A Pastoral Familiar, à luz da *Amoris Laetitia*, não pode se limitar a preparar casais para o matrimônio. Ela precisa caminhar com as famílias em todas as fases da vida: recém-casados, casais com filhos pequenos, famílias em crise, viúvos, divorciados, avós...

Esse cuidado integral exige formação, oração e escuta. A missão é ajudar cada família a reconhecer-se amada por Deus e chamada à santidade. Em comunidades como as da Arquidiocese de Manaus, onde as distâncias geográficas e os desafios sociais são grandes, essa presença da Igreja junto às famílias é ainda mais urgente.

**Manaus: missionária também nas casas** – Na realidade amazônica, onde as comunidades muitas vezes se reúnem sem a presença constante de um sacerdote, a Igreja doméstica é essencial. Em muitos

lares, é a mãe que lidera a oração, é o pai que ensina os mandamentos, são os avós que guardam as tradições da fé.

As famílias se tornam assim os primeiros e mais eficazes missionários. Quando abrem suas casas para círculos bíblicos, quando educam os filhos com base no Evangelho, quando são solidárias com os vizinhos – aí está a força missionária da Igreja doméstica.

Como disse o Papa Francisco em sua visita ao Peru, em 2018: “Uma fé que não se torna cultura é uma fé não plenamente acolhida, não inteiramente pensada, não fielmente vivida.” A cultura amazônica, tão rica em relações comunitárias e afetivas, tem na Igreja doméstica um campo fértil para a inculturação da fé.

**Formação e oração: fundamentos da Igreja doméstica** – Não se constrói uma Igreja doméstica sólida sem formação e sem oração. A Palavra de Deus deve habitar os lares: lida, meditada, partilhada. A oração familiar – seja breve, simples, silenciosa ou festiva – é alimento da comunhão.

A formação também é indispensável. Famílias bem formadas conhecem a doutrina da Igreja, compreendem o valor do sacramento do matrimônio, estão abertas à vida e sabem lidar com os desafios à luz da fé. A pastoral precisa investir na formação contínua dos casais, inclusive usando os meios digitais e a linguagem acessível às novas gerações.

**Educar para o amor: um desafio urgente** – Num mundo marcado pelo individualismo e pela relativização do compromisso, educar para o amor duradouro é um ato profético. A *Amoris Laetitia* dedica reflexões importantes à educação dos filhos (cf. capítulo VII), destacando que os pais são os primeiros educadores, especialmente no campo afetivo e moral.

Ensinar o valor do perdão, da paciência, da escuta e da fidelidade é preparar os filhos não apenas para o casamento, mas para uma vida humana plena. É assim que a Igreja doméstica contribui com a construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

**Conclusão: pequenos lares, grandes luzes** – A partir da *Amoris Laetitia*, somos chamados a renovar nosso olhar sobre a família: não como um ideal inatingível, mas como uma vocação concreta, possível e bela. A Igreja doméstica é o primeiro templo onde Deus habita. É ali, no meio da rotina, do barulho das crianças, das limitações financeiras e dos conflitos cotidianos, que a graça opera com força.

Que cada lar seja, de fato, um pequeno santuário de fé, esperança e amor. E que, como Igreja em Manaus, saibamos valorizar, formar e cuidar com ternura dessa semente preciosa do Reino de Deus.

Como nos recorda o Papa Francisco: “A força da família ‘reside essencialmente na sua capacidade de amar e de ensinar a amar’” (AL, 53).

**Que a Sagrada Família de Nazaré seja sempre inspiração, modelo e intercessora de todas as nossas famílias amazônicas.**

# Na Fermazon TEM

## Na Fermazon TEM: Parceria, Qualidade e Futuro

Aqui na Fermazon, a tecnologia e o talento humano são os alicerces de tudo o que fazemos. Com um olhar atento ao futuro, apostamos no desenvolvimento regional através de um planejamento estratégico e na seleção de parceiros alinhados com nossa visão de crescimento sustentável.

Na Fermazon, é nosso orgulho fornecer aço de alta qualidade para todos, desde grandes construtoras a serralheiros essenciais ao nosso dia a dia. Nosso compromisso com a excelência se traduz na qualidade dos produtos e na total satisfação dos clientes.

Na Fermazon TEM dedicação que vai além do convencional, construindo não apenas estruturas sólidas, mas também relações duradouras e um futuro próspero para a nossa região.



Av. Buriti, 4100 – Distrito Industrial  
www.fermazon.com.br

Manaus 92 3301-7000 | Boa Vista 95 3628-5540

## CONTRIBUIÇÕES AJUDAM A ATUALIZAR DIRETÓRIO PARA MELHOR NORTEAR AÇÕES PASTORAIS

POR DANIEL SOUZA – COMISSÃO DIRETÓRIO PASTORAL

O processo de revisão do Diretório Pastoral está em pleno desenvolvimento em toda a Arquidiocese de Manaus, engajando um amplo e diverso movimento que envolve inúmeros segmentos pastorais e instâncias eclesiais. Comunidades, paróquias e áreas missionárias, setores, regiões episcopais, pastorais, organismos, serviços, movimentos, comunidades de vida e congregações religiosas têm se dedicado, por meio de profundas reflexões e diálogos, a apontar caminhos e propor diretrizes que possam contribuir significativamente para a atualização e o aprimoramento do Diretório Pastoral.

Para Ivanildo Mendes, representante da Área Missionária São Daniel Comboni (Setor Padre Ruggero), “a revisão é fundamental para que possamos avaliar criticamente quais diretrizes têm surtido efeito positivo, quais ficaram apenas no papel e o que precisa ser ajustado, buscando uma maior coerência com a realidade atual e os desafios que enfrentamos.” A urgência dessa revisão nasce justamente da necessidade de responder à dinâmica pastoral contemporânea, visto que o atual Diretório remonta ao ano de 2015. Ivanildo reforça que um Diretório atualizado “oferece clareza pastoral” e “garante unidade na diversidade das regiões episcopais, setores, paróquias e áreas missionárias, promovendo uma ação evangelizadora mais orgânica, integrada e profundamente missionária.”

O envolvimento expressivo da Igreja de Manaus nesse processo evidencia o espírito sinodal que tem permeado o caminhar da Arquidiocese, um caminho guiado pelo Espírito Santo e vivido concretamente nas realidades pastorais de comunidades e grupos presentes em toda a extensão da Igreja local.

Emanuel Sanches, da Equipe de Animação Litúrgica do Setor São José Leste, destaca que o processo de Revisão do Diretório Pastoral pode ser compreendido como “um momento significativo de renovação e de



reafirmação do compromisso com nossa missão evangelizadora.” Ele acrescenta que, a partir dessa construção coletiva, as múltiplas expressões pastorais tendem a ampliar sua consciência sobre seu papel missionário, valorizando a diversidade de dons e carismas que enriquecem a vida da Igreja. Emanuel sublinha ainda que “esse processo busca fortalecer uma liturgia mais participativa, missionária e inculturada, que seja fiel às orientações da Igreja e sensível aos desafios contemporâneos.”

Frente às realidades atuais e aos desafios pastorais que se apresentam, todos os segmentos da Igreja de Manaus estão convocados a participar ativamente e contribuir com esse importante momento de revisão do Diretório.

A próxima etapa desse processo será conduzida pela Comissão Central, responsável por organizar uma versão preliminar do novo Diretório, a partir das contribuições coletadas dos diversos segmentos pastorais e instâncias eclesiais (até 30 de junho). Essa fase acontecerá entre junho e outubro de 2025. A partir do dia 31 de outubro, o resultado desse trabalho será disponibilizado a toda a Arquidiocese, iniciando assim uma nova etapa de leitura, reflexão e novas contribuições, sempre com a participação ativa das comunidades, pastorais e organismos eclesiais da Igreja de Manaus.

**Prazo para envio de contribuições encerra dia 30 de junho.**

### FUNDAÇÃO RIO MAR

## MANHÃ DE ESPIRITUALIDADE REÚNE CENTENAS DE FIÉIS NO SANTUÁRIO DE APARECIDA

POR RAFAELLA AMORIM – RÁDIO RIO MAR

Na manhã de 17 de maio, o Santuário de Nossa Senhora Aparecida, em Manaus, foi palco da primeira edição de 2025 da “Manhã de Espiritualidade”, conduzida pelo Padre Amarildo Luciano. O encontro foi promovido em parceria pela Rádio Rio Mar FM e a Fundação Rio Mar. O momento de reflexão teve como tema o “Jubileu da Esperança 2025”, que convida os cristãos a serem peregrinos e peregrinas de esperança.

Durante a manhã, Pe. Amarildo destacou a importância dessa vivência para a Igreja e para a sociedade, aprofundando detalhes importantes para a vivência do Ano Jubilar “Peregrinos da Esperança”, proclamado pela Igreja Católica, sendo este um tempo especial de graça, renovação espiritual e reconciliação, inspirando os fiéis a se tornarem sinais vivos de esperança em meio às crises, guerras e desigualdades do mundo atual.

Após a reflexão, Padre Amarildo presidiu a Santa Missa, que incluiu um gesto simbólico e profundo: durante o ato penitencial, todos os fiéis foram convidados a fazer, de seus lugares, uma confissão comunitária de seus pecados, ajoelhados, em um momento de recolhimento e entrega a Deus.





# NO CLUBE AMIGOS DA RIO MAR VOCÊ TEM MUITO MAIS VANTAGENS!



## CONCORRE A PRÊMIOS TODO MÊS

Priscila Moraes dos Santos e Daniela Dantas Santos - ganhadoras da Promoção Sua fidelidade dá prêmios para você de Abril - prêmio almoço especial no Seringal Hotel com o padre Amarildo Luciano



Recebe mensal em sua casa, a **Revista Arquidiocese em Notícias**



1 Livro mensal para seu crescimento espiritual



Manhã de **Espiritualidade** retro espiritual



Palestra Aprendendo ser Feliz com Master com o Master Coach Pe. Charles Cunha



### DESCONTO EM EMPRESAS CONVENIADAS

- Ótica Avenida: 20% a 25%
- Santo Remédio, Flexfarma e Farmabem: até 5%
- Sapiens conveniada FGV: 18% a 20%
- Abba corretora de seguros: até 10%
- Paulinas Livraria: 5% a 10%
- Paulus Editora: 10% a 20%



## COMO FAZER PARTE DO CLUBE AMIGOS DA RIO MAR?

Faça seu cadastro através do **Qrcode** e comece a aproveitar todas as vantagens de ser amigo Rio Mar.



Informações:  
**92 99142-5677**



Fundação **Rio Mar**

# Papa Francisco

## LEGADO INSPIRA LÍDERES RELIGIOSOS E CHEFES DE ESTADO EM TODO O MUNDO

POR ANA PAULA LOURENÇO COM INFORMAÇÕES DE VATICAN NEWS

Com suas mensagens de paz, fraternidade e diálogo inter-religioso, o Papa Francisco, nos 12 anos de seu pontificado, foi uma figura inspiradora que transcende as fronteiras religiosas e culturais, representando a esperança, a paz e a fraternidade para um mundo em constante mudança. Deixou importante legado para cristãos e não-cristãos, para diversos povos, líderes religiosos e chefes de estado, dentre outros. Seu legado ficou evidente com a presença de diversos líderes religiosos e chefes de estado no Vaticano para despedir-se do Santo Papa nos dias de seu funeral.

Através de seu discurso fraterno sempre promoveu o respeito pela diversidade cultural e religiosa, e de construir pontes entre diferentes comunidades, mostrando que é possível caminhar juntos por um bem comum e cultivando um espírito missionário para estar em saída levando o Evangelho de Cristo a todos, seja com palavras, seja com exemplo de vida, seja na luta pela dignidade humana.

Enquanto defensor do diálogo inter-religioso, Papa Francisco foi exemplo de busca pela compreensão e o respeito mútuo entre diferentes crenças. Tendo-se reunido frequentemente com líderes religiosos para promover a paz e a colaboração para o bem comum. Mostrou preocupação com os mais necessitados, com os marginalizados e com os problemas globais, defendendo os direitos humanos, a justiça social e a



proteção do meio ambiente, inspirando ações concretas para a transformação da sociedade.

O funeral contou com a presença de 166 delegações de países e entidades, incluindo mais de 50 chefes de Estado e 10 monarcas que expressaram suas condolências pela morte do Papa Francisco, reconhecendo o seu legado e impacto com sua abordagem inclusiva e compromisso com a justiça social e o diálogo inter-religioso, inspirando muitos a buscar um mundo mais justo e fraterno, além de ter mediado crises internacionais e promovido a paz.

A cerimônia, que atraiu atenção internacional, foi marcada pela presença de figuras proeminentes. Da América Latina, estiveram o presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva; o presidente da Argentina, Javier Milei, e a presidente de Honduras, Xiomara Castro. A Europa foi representada por uma ampla gama de líderes, incluindo o rei Felipe VI, da Espanha, o presidente Emmanuel Macron, da França; e o presidente Volodymyr Zelensky, da Ucrânia.

A presença de tantos líderes mundiais atestou a importância de seu papel como um construtor de pontes em um mundo frequentemente dividido. O impacto de suas ações e ensinamentos continuará a influenciar não apenas a Igreja Católica, mas também a sociedade em geral. Sua ênfase na misericórdia, no cuidado com o meio ambiente e na necessidade de um diálogo inter-religioso mais profundo são apenas algumas das áreas em que seu legado continuará a ressoar nos anos vindouros.

## AS MENSAGENS DE PESAR PELA MORTE DE FRANCISCO EXPRESSADAS POR CHEFES DE ESTADO

*“Hoje o mundo chora o falecimento de Papa Francisco. Inspirou milhões de pessoas, muito além da Igreja Católica, com a sua humildade e o seu puro amor pelos menos afortunados. Os meus pensamentos estão com todos aqueles que sofrem essa profunda perda. Que possam encontrar conforto na ideia de que o legado do Papa Francisco continuará a nos guiar todos em direção a um mundo mais justo, pacífico e compassivo.”* (Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen)

*“Recebi com grande tristeza pessoal a notícia da morte do Papa Francisco, sentindo o grave vazio que se cria com a perda do ponto de referência que para mim sempre representou. [...]”* *“suscita dor e comoção entre os italianos e em todo o mundo. O seu ensinamento recordou a mensagem evangélica, a solidariedade entre as pessoas, o dever de proximidade com os mais frágeis, a cooperação internacional, a paz na humanidade”.* (Presidente da Itália, Sergio Mattarella)

*“Lamento o falecimento do Papa Francisco. Seu compromisso com a paz, a justiça social e os mais vulneráveis deixa um legado profundo. Descanse em paz.”* (Primeiro-ministro da Espanha, Pedro Sánchez)

*“De Buenos Aires a Roma, Papa Francisco queria que a Igreja levasse alegria e esperança aos mais pobres entre os pobres. Unir as pessoas entre si e com a natureza. Que essa esperança possa crescer incessantemente além dele”.* (Presidente da França, Emmanuel Macron)

*“Francisco será lembrado por seu incansável compromisso com os membros mais frágeis da sociedade, da justiça e da reconciliação. A humildade e a fé na misericórdia de Deus eram seus princípios orientadores”.* (Primeiro-ministro alemão, Friedrich Merz)

*“Ele sabia dar esperança, aliviar o sofrimento através da oração e promover a unidade. Rezou pela paz na Ucrânia e pelos ucranianos. Choramos junto aos católicos e a todos os cristãos que buscaram apoio espiritual no Papa Francisco”,* diz a mensagem do presidente ucraniano Volodymyr Zelensky.

*“Papa Francisco viveu a sua fé e a sua vocação com palavras e ações. Foi realmente fonte de inspiração.”* (primeiro-ministro australiano, Anthony Albanese)

*“Embora o dia de hoje seja de muita tristeza, vamos nos lembrar para sempre da alegria do Papa Francisco. Do sorriso que iluminava a tudo e a todos. Francisco foi o Papa da esperança. Em sua despedida renovou a crença nos seres humanos, e previu um futuro melhor para a humanidade. Disse que ‘o amor venceu o ódio. A verdade venceu a mentira. O perdão venceu a vingança’. Este é o mundo que haveremos de construir. inspirados no Papa Francisco. Que Deus abençoe a humanidade.”* (Presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva)

## LÍDERES RELIGIOSOS

Cerca de quarenta delegações de representantes de Igrejas cristãs e de outras religiões estiveram presentes na Missa das Exéquias do Papa Francisco, na manhã deste sábado, 26 de abril.

A lista de representantes de outras religiões cristãs inclui o Patriarcado Ecumênico de Constantinopla, o Patriarcado Greco-Ortodoxo de Alexandria, o Patriarcado Greco-Ortodoxo de Antioquia e Todo o Oriente, e o Patriarcado Greco-Ortodoxo de Jerusalém, o Patriarcado de Moscou. Também delegações do Patriarcado Sérvio, da Romênia, Bulgária, Geórgia, a Igreja Ortodoxa de Chipre, da Grécia, Albânia, das Terras Tchecas e da Eslováquia. E ainda, a Arquidiocese de Ohrida, a Igreja Ortodoxa na América, o Patriarcado Copta-Ortodoxo de Alexandria, o Patriarcado Ortodoxo Siriaco de Antioquia a Igreja Apostólica Armênia, a Igreja Apostólica Armênia-Católica da Cilícia, a Igreja Ortodoxa Etíope de Tewahedo e a Igreja Eritreia de Tewahedo, a Igreja Ortodoxa Siro-Malankara, a Igreja Assíria do Oriente; a Comunhão Anglicana, a International Old Catholic Bishops's, a Federação Luterana Mundial, a Comunhão Mundial das Igrejas Reformadas, o Conselho Metodista Mundial, a Igreja Valdense, a Aliança Batista Mundial, a Aliança Evangélica Mundial, o Conselho Ecumênico de Igrejas, o Exército da Salvação e o Fórum Cristão Global.

Também líderes ou representantes de religiões não cristãs: o Rabino Chefe da Comunidade Judaica de Roma, Riccardo Di Segni, o Grão Imã de Al-Azhar, Ahmed Al-Tayyeb, o Imã Nader Akkad, da Grande Mesquita de Roma, budistas, hindus, sikhs, zoroastrianos e jainistas.



# Barco Hospital

## TOCAR AS CHAGAS DE JESUS NO IRMÃO ENFERMO

Enxergar no outro o rosto de Cristo, escutar o clamor do povo e cuidar com amor e respeito. Esse pode ser um breve resumo da missão da Fraternidade São Francisco de Assis na Providência de Deus, com fundação no Estado de São Paulo, responsável por várias obras na área de saúde.

POR ADRIANA RIBEIRO COLABORAÇÃO ARTHUR AMORIM FOTOS ARTHUR AMORIM

**D**urante a Jornada Mundial da Juventude realizada em 2013 no Brasil, o Papa Francisco conheceu o trabalho da Fraternidade e lançou a semente inicial, para que a Fraternidade pudesse trabalhar na Amazônia.

A partir daí a Fraternidade assumiu a Santa Casa de Óbidos, PA; o Hospital 9 de Abril na Providência de Deus, em Juruti, PA; e o Hospital Padre Colombo, em Parintins, AM. Na sequência foram criados o Barco Hospital Papa Francisco na Providência de Deus, desde 2019, no Pará; Barco Hospital Papa São João Paulo II na Providência de Deus, desde 2020, no Pará; Barco Hospital Papa São João XXIII na Providência de Deus, desde 2024, no Amazonas.

Os barcos percorrem inúmeras comunidades ribeirinhas. Milhares de atendimentos já foram realizados. Orientações básicas de saúde, exames, tratamento odontológico e oftalmológico, clínica médica e cirurgias de pequeno e médio porte são alguns dos serviços realizados pela equipe de profissionais e voluntários que trabalham nos barcos.

O compromisso com o meio ambiente e a sustentabilidade estão presentes em todos os processos realizados nos barcos, e também o da acessibilidade. Toda a estrutura física foi projetada especialmente para que tudo funcione dentro das normas ambientais e de segurança exigidas por lei.

Os serviços oferecidos levam saúde, dignidade e esperança às comunidades ribeirinhas. Um modelo de atendimento que serve de referência



para que outras iniciativas como essa possam ser multiplicadas em várias partes do mundo, oferecendo qualidade de vida aos mais necessitados, de forma gratuita. Para que tudo funcione adequadamente, convênios são feitos por meio do Sistema Único de Saúde (SUS) e parcerias estratégicas com instituições públicas e privadas. Doações externas também são bem-vindas e podem contribuir para o desenvolvimento do trabalho.

Como nos diz o Evangelho de Mateus, “eu estava doente e cuidastes de mim”. Tocar as chagas de Jesus no irmão enfermo é a missão dos que trabalham no barco hospital.

Os barcos itinerantes fazem parte do legado do Papa Francisco entre nós. Em cada nova expedição e em cada atendimento, fica evidente que assim como Cristo, o Papa Francisco está entre nós. Como ficou evidente em todo seu pontificado, ele enxergou e estimulou a reflexão sobre a Amazônia, apontando caminhos para a evangelização. Uma luz para a Amazônia!



Para conhecer melhor a Fraternidade e saber como ajudar, acesse:  
<http://www.franciscanosaprovidencia.org.br/>  
 @franciscanosaprovidencia

ÁREA MISSIONÁRIA SÃO PAULO APÓSTOLO

# SÃO PAULO APÓSTOLO MÁRTIR POR CRISTO

POR ADRIANA RIBEIRO COLABORAÇÃO FRANCINETE CARDOSO SANTOS E JERFFERSON DOS SANTOS LIMA FOTO ACERVO DA AMSPA

**A** semente do Evangelho foi semeada no coração do perseguidor dos cristãos e o converteu. De perseguidor passou a mártir por Cristo. O autor de metade dos livros do Novo Testamento passou por um processo de conversão onde buscou formas de comunicar o Cristo a todos os povos e nações. Na Arquidiocese de Manaus temos uma Área Missionária e várias comunidades dedicadas a São Paulo Apóstolo.

Relatos históricos contam que após um longo período de reflexão e análise eclesial, a Área Missionária Monte das Oliveiras foi subdivida em duas áreas no dia em 8/9/2010: Área Missionária Família de Nazaré e Área Missionária São Paulo Apóstolo, ambas ligadas ao Setor Padre Pedro Vignola e à Região Episcopal Nossa Senhora Aparecida.

Padres combonianos, redentoristas, joseleitos e diocesanos já passaram por lá, deixando sua marca na história das comunidades. As religiosas do Instituto das Irmãs da Imaculada Conceição de Nossa Senhora de Lourdes (Irmãs Lurdinas) também ajudam a construir essa história de fé e vivência cristã.

As comunidades são animadas pelos leigos envolvidos nas diversas pastorais, movimentos e serviços: Batismo, Catequese, Criança, Juventude, Saúde, Dízimo, Comunicação, Familiar, Liturgia, Coroinhas, Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão Eucarística, Apostolado da Oração, Infância e Adolescência Missionária (IAM), Encontro de Casais com Cristo (ECC), Renovação Carismática Católica (RCC) e Terço dos Homens.

No Centro Pastoral São Paulo (Rua Barcelona, quadra 217 A, 1, Nova Cidade / CEP: 69.097-245), são realizadas diversas atividades pastorais e é onde funciona a secretaria da Área Missionária constituída por dez comunidades.

## Secretaria da Área Missionária:

Segunda a Sexta, das 8h às 11h45 e das 14h às 17h45 E Sábado: das 8h às 11h45. (92) 3877-1050 / 98472-7577 / amspauloapostolo@gmail.com

## Comunidades:

### Comunidade Santa Bernadete

Rua 111, quadra 197, S/N, Conjunto Cidadão VI

### Comunidade Santo Expedito

Rua Mali, quadra 59, S/N, Nova Cidade

### Comunidade Nossa Senhora de Fátima

Rua Albânia, quadra 276, 3, Nova Cidade

### Comunidade Divino Espírito Santo

Rua Síria, quadra 508 A, 20, Nova Cidade

### Comunidade São João Batista

Avenida Tenente Roxana Bonessi, S/N, Conjunto Galileia II

### Comunidade São Pedro – Av. Nepal, quadra 12, S/N – Nova Cidade

### Comunidade Nossa Senhora do Carmo – Rua 41, S/N, Nova Cidade

### Comunidade São Pio de Pietrelcina –

Avenida Curaçao, S/N, Nova Cidade

### Comunidade Menino Jesus de Praga –

Avenida Curaçao, S/N, Nova Cidade

### Comunidade Sagrada Família – Rua 5, S/N, Parque Eduardo Braga

## Sobre o pároco e o vigário:

Padre Jailson Félix de Souza faz parte da congregação Sociedade Joseleitos de Cristo (SJC). Fez os votos perpétuos no dia 7/4/2008. Foi ordenado sacerdote no dia 9/4/2010. Na Arquidiocese de Manaus já trabalhou na Área Missionária Santa Clara e atualmente é o pároco da AMSPA.

Padre Amado Alves da Silva também faz parte da congregação Sociedade Joseleitos de Cristo (SJC). Foi ordenado sacerdote no dia 5/2/2012. É vigário na área Missionária São Paulo Apóstolo e na Área Missionária Santa Clara, desde 2018.

**São Paulo Apóstolo, rogai por nós!**



# A VOZ DOS JOVENS NO CORAÇÃO DA IGREJA

POR YASMIN MARTINS - COMISSÃO SÍNODO DA JUVENTUDE

O pontificado do Papa Francisco foi marcado por uma atenção especial à juventude, considerada por ele não apenas o futuro, mas o “agora de Deus” na vida da Igreja. Em diversas ocasiões, sobretudo nas Jornadas Mundiais da Juventude (JMJ), o Santo Padre se mostrou próximo das realidades juvenis, escutando suas inquietações, encorajando sua participação e reforçando seu papel como protagonistas na missão evangelizadora.

Nesse horizonte, o Sínodo sobre “Os jovens, a fé e o discernimento vocacional”, realizado em 2018, representou um marco histórico para a Igreja. Foi um processo profundamente marcado pela escuta: jovens do mundo inteiro, por meio de consultas prévias e de sua presença ativa durante o Sínodo, puderam expressar seus anseios, questionamentos, esperanças e desafios. A partir desse diálogo fecundo nasceu a Exortação Apostólica Pós-Sinodal *Christus Vivit*, assinada por Francisco em 25 de março de 2019, em Loreto.

Neste documento, o Papa dirige-se diretamente aos jovens e a todo o povo de Deus, reafirmando com vigor que Cristo vive e deseja que cada jovem descubra sua vocação, sua dignidade e sua missão no mundo e na Igreja. *Christus Vivit* é, ao mesmo tempo, um apelo à juventude para que não se deixe aprisionar pelo medo ou pelo desânimo, e uma convocação à Igreja para que ofereça espaço real à criatividade, à sensibilidade

e à ousadia dos jovens. Como nos lembra o Papa: “a juventude é um tempo abençoado para o discernimento vocacional, para abrir-se à amizade com Cristo e descobrir que a vida é um dom que deve ser oferecido generosamente” (CV, 287).

Recentemente, em comunhão com os apelos do processo sinodal em curso – “Juventude, caminho aberto” – a Arquidiocese de Manaus iniciou a promoção do seu próprio Sínodo da Juventude, mobilizando paróquias, comunidades e expressões juvenis de toda a região. Em apoio a essa iniciativa, Sua Santidade o Papa Francisco enviou uma mensagem especial, reconhecendo a riqueza da juventude amazônica e encorajando os jovens a viverem sua fé de maneira encarnada na realidade local, com atenção aos desafios sociais, ecológicos e culturais da região.

A presença do Papa junto aos jovens, seja nas JMJ, seja por meio de documentos e mensagens como *Christus Vivit* e sua mensagem ao Sínodo da Juventude na Igreja de Manaus, manifesta o desejo profundo de uma Igreja que caminha com os jovens, que os escuta, os forma e com eles aprende. Em tempos de mudanças rápidas e complexas, o Sínodo da Juventude nos recorda que a juventude não é um problema a ser resolvido, mas um dom a ser acolhido, cultivado e enviado em missão.



## PAPA LEÃO XIV, EM CARTA, AFIRMA QUE CELAM É SINAL DE COLEGIALIDADE

TELEGRAMA DO SANTO PADRE

Sr. Cardeal Jaime Spengler, Arcebispo de Porto Alegre / Presidente do Celam. Por ocasião da 40ª Assembleia Geral Ordinária do CELAM, na qual se comemora o 70º aniversário da Primeira Conferência do Episcopado Latino-Americano e da criação desse Conselho Episcopal, saúdo cordialmente todos os bispos da América Latina e do Caribe, reunidos em espírito colegial para discernirem juntos os desafios que o tempo presente apresenta à Igreja na América Latina, e para buscarmos, em comunhão afetiva e efetiva, iniciativas pastorais que levem a soluções segundo os critérios da Sagrada Escritura, da Tradição e do Magistério.

Uno-me à ação de graças ao senhor pela celebração desta feliz efeméride, que nos recorda como o Conselho Episcopal Latino-Americano e Caribenho é um sinal de colegialidade, assim como um órgão de contato, colaboração e serviço das Conferências Episcopais da América Latina na tarefa da evangelização e da atenção pastoral ao santo povo fiel de Deus que peregrina nesse amado continente. Na atual conjuntura histórica, em que um grande número de homens e mulheres sofre tribulações e pobreza causadas pelas contínuas crises em escala continental e mundial, temos urgente necessidade de recordar que é o Ressuscitado, presente em nosso meio, quem protege e guia a Igreja, reacendendo nela a esperança por meio do amor que “foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado” (Rm 5,5), suplicando ardentemente a Ele que fortaleça a Igreja em sua missão de ir ao encontro de tantos irmãos e irmãs, para anunciar-lhes a mensagem de salvação de Cristo Jesus e torná-los participantes da alegria que nasce do encontro pessoal com Ele.

Agradecendo ao CELAM pelo serviço de animação missionária que realiza nessas terras latino-americanas, peço-lhes que rezem ao Bom Pastor por mim, para que eu seja sempre fiel ao ministério em favor da Igreja Universal que Ele quis confiar-me. Ao mesmo tempo, invocando a constante proteção de Nossa Senhora de Guadalupe, concedo de coração a Bênção Apostólica, como penhor de abundantes bens celestes. LEÃO P.P. XIV



# O SINAL DO AMOR DE DEUS NOS ROSTOS MIGRANTES

POR LUCAS CAMPOS

**E**m 2025, a Igreja no Brasil celebra a 40ª Semana do Migrante – um tempo de graça e bênção que renova, com esperança e coragem, nosso compromisso com os irmãos e irmãs que enfrentam a dor de deixar sua terra natal em busca de dignidade, trabalho, paz e proteção para suas famílias. É lembrar que o próprio Jesus foi migrante; assim, acolher o migrante é acolher o próprio Cristo, como nos recorda o Evangelho: “Eu era estrangeiro e me acolhestes” (cf. Mt 25,35).

Esta celebração recorda o amor cuidadoso do Pai, que nunca abandona seus filhos e filhas, permanecendo sempre ao lado dos que sofrem. Ao longo dessas quatro décadas, a Semana do Migrante tem sido expressão concreta da presença amorosa de Deus entre nós, garantindo que ninguém se sinta estranho, esquecido ou invisível, pois em cada rosto migrante brilha uma esperança que não decepciona (cf. Rm 5,5), sustentando nossas lutas e fortalecendo nossos sonhos por um mundo mais justo, fraterno e solidário.

Diante de um cenário global marcado por guerras, desigualdades crescentes, crises econômicas e desastres ambientais, somos chamados a ser peregrinos da esperança. Isso significa abrir caminhos de luz no deserto dos corações humanos, rompendo com o comodismo e saindo de nós mesmos para caminhar ao encontro do próximo. Diante das realidades difíceis – e, muitas vezes, desumanas – que afetam a vida dos migrantes, a Igreja não pode permanecer indiferente. Quando os migrantes batem às nossas portas, somos chamados a ser sinais visíveis do amor de Deus, que cuida, acolhe e caminha junto.

Celebrar a 40ª Semana do Migrante é também reafirmar nossa confiança no Deus da vida, “que ouviu o clamor do seu povo” (cf. Ex 3,7), e renovar nosso compromisso de sermos uma Igreja em saída, próxima, samaritana e missionária.

Em Manaus, somos convidados a viver esta 40ª Semana do Migrante com o coração aberto e os pés a caminho, em comunhão com todas as comunidades, pastorais e serviços da nossa Arquidiocese. Que nossa fé se traduza em gestos simples e verdadeiros, em sintonia com toda a Igreja no Brasil.



Elevamos nossa prece ao Senhor:

*“Deus de todos os povos, renova a nossa fé, desperta em nós a solidariedade e dá-nos força para seguir em frente, sempre no caminho com os migrantes. Amém.”*



Conheça as atividades que serão realizadas na Arquidiocese de Manaus. Acesse a programação pelo QR Code e participe!

## SEMANA DO MIGRANTE

- 14/6** – Sábado (18h): Missa de Abertura, na Paróquia São Geraldo
- 17/6** – Terça (8h às 18h): Tenda Expositiva, no Santuário N. Sra. Aparecida
- 21/6** – Sábado (17h às 21h): Festival “Raízes de Minha Terra”, na Igreja Santo Expedito da Área Missionária São João XXIII
- 22/6** – Jubileu dos Migrantes
- 8h** – concentração na Paróquia Nossa Senhora dos Remédios
- 9h** – peregrinação até a Catedral
- 10h** – Missa de Encerramento



**Planeta Bebê**

**Creche, Pré-escola e Ensino Fundamental**

**Matrículas Abertas** para 2025






 (92) 99415-2288

 @crecheplanetabebe

 (92) 99415-2288

 @colegioplanetaevolucao



# Igreja Comunitária

## PAPA LEÃO XIV

Como cardeal com menos de 80 anos, participei do Conclave que elegeu Papa Leão XIV. No dia seguinte da morte de Papa Francisco, os cardeais que estavam em Roma começaram as reuniões, denominadas Congregações. Essas reuniões são dirigidas pelo Decano dos Cardeais que é Cardeal Giovanni Battista Re. Essas primeiras Congregações decidiram as questões referentes aos dias até o sepultamento. Cada cardeal podia inscrever-se para fazer uso da palavra.

**POR** CARDEAL LEONARDO U. STEINER, ARCEBISPO METROPOLITANO DE MANAUS

**O** ambiente em Roma, e creio que em todo o mundo, era de dor, de despedida, mas também de esperança. A presença de tantos chefes de Estado, a presença de inúmeros fiéis, demonstraram como Francisco era um Papa estimado, admirado, e uma autoridade diante de um mundo em guerra, destruição do meio ambiente. Um Papa que buscou com insistência a paz e indicava o caminho de uma nova economia onde os pobres não fossem excluídos. No Ano da Esperança, estávamos entre a dor e a esperança.

Após as exéquias iniciaram as Congregações diretamente para o Conclave: o dia de início, as preparações necessárias. Nessas Congregações

cada cardeal se manifestava a respeito do que considerava mais importante para a Igreja e a realidade em que ela se encontra. Foram apresentadas sugestões para quem seria o novo Papa, se buscou compreender a realidade da Igreja presente em inúmeros países. Foram momentos ricos de partilha e busca do bem da Igreja nos diversos continentes.

O Conclave foi marcado para o dia 7 de maio e seguiu as normas e a liturgia prevista em documento da Igreja. Já no dia anterior os cardeais eleitores, ingressam na Casa Santa Marta, onde ficamos incomunicáveis. Fora avisado que não seriam permitidos o uso de computadores, celulares e relógios digitais. Os celulares, relógios digitais foram recolhidos ao ingressarmos na casa.



Na parte da manhã do dia 7 houve a solene celebração eucarística pela eleição do novo Pontífice, com a participação de todos os cardeais, de bispos, de presbíteros, de religiosos e religiosas, e grande número de fiéis. À tarde nos dirigimos à Capela Paulina que fica próxima à Capela Sistina. Estávamos para a celebração inicial e depois durante o Conclave, conforme a ordem de criação para o cardinalato e em ordem de cardeais bispos, cardeais presbíteros e os cardeais diáconos. Nesse momento estavam presentes: o Coro da Capela Sistina, os cerimoniais, membros da Guarda Suíça e pessoas que estavam a serviço antes da porta ser fechada.

Nós, cardeais, tínhamos a certeza de que não estávamos sós, pois de todos os lados tínhamos recebido, antes de entrar no Conclave, mensagens oferecendo orações para o bom êxito do Conclave. Iniciamos a celebração com “em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”, e fomos lembrados que “toda a Igreja unida a nós pela oração invoca com insistência a força do Espírito Santo, para que seja eleito por nós um digno Pastor de todo o rebanho de Cristo”. Mas a Ladainha de Todos os Santos, que entoamos logo em seguida, nos fez perceber que realmente não estávamos sós e que não estávamos ali em nome próprio, mas como Igreja. A eleição do Bispo de Roma era uma relação com toda a Igreja. Ali estava reunida toda a Igreja, a Igreja da Comunhão dos santos. Cada um em seu lugar, invocamos o Espírito Santo com o *Veni Creator Spiritus*. Estávamos ali, não para escolher um homem para uma organização, um estado, mas para discernir juntos quem seria o Sucessor de Pedro.

Tudo como uma verdadeira liturgia: os cantos, o silêncio, a oração, o juramento, as vestes. Todos os cardeais estavam revestidos da veste coral. Não era para indicar a solenidade do momento, mas porque era a liturgia para eleger o Bispo de Roma. Jamais

esquecerei aquele espaço e tempo de tão profunda comunhão e de liturgia. Percebi que também a Amazônia, as nossas igrejas da Amazônia estavam ali em profunda comunhão. Todos: silêncio profundo, a liturgia intensa, a harmonia que superava as diferenças. Éramos muitos, mas ali, éramos um só coração.

Pudemos experimentar a eclesialidade também no juramento, antes das portas serem fechadas. Pronunciado o juramento, um por um dos 133 cardeais aproximou-se dos santos Evangelhos e jurou: “E eu (dizia o nome) cardeal (dizia o sobrenome), prometo, me obrigo e juro. (Colocando a mão no Evangelhário) Assim Deus me ajude e estes Santos Evangelhos que toco com a minha mão”. Após o juramento os não leitores foram convidados a sair da capela e as portas foram fechadas e permaneceram somente os cardeais eleitores como previsto, no documento que rege a eleição.

Todos sabemos que no quarto escrutínio o Cardeal Robert Francis Prevost, da Ordem de Santo Agostinho, foi eleito Bispo de Roma e, por isso, Pontífice da Igreja Católica que escolheu o nome de Leão; Papa Leão XIV.

Quando alcançou o número necessário, todos os cardeais se levantaram e começaram a aplaudir. Um gesto de comunhão, um gesto de Igreja! Foi um dos momentos expressivos do Conclave. Terminada a votação e lidos número os votos, foi perguntado ao Cardeal Prevost se aceitava e, diante da resposta positiva, foi-lhe perguntado o nome: respondeu em latim *Leo* (Leão). Estava escolhido o 267º Sucessor de Pedro e encerrado o Conclave. Mais uma vez um longo e quase interminável aplauso.

O novo Papa saiu para trocar as vestes e ao voltar com as vestes papais, todos os cardeais puderam saudá-lo. Agradei por ele ter aceitado e disse a ele que toda a Amazônia enviava um abraço e que todos nós rezaríamos por ele.



**Papa Leão XIV** é um missionário. Nascido nos Estados Unidos, na cidade de Chicago, passou bom tempo de sua vida como missionário no Peru. Foi Superior Geral dos Agostinianos por 12 anos, conhece, portanto, muitas realidades

pelas visitas que fez aos coirmãos. Esteve diversas vezes no Brasil.

Foi por 10 anos bispo da diocese peruana de Chiclayo, podendo oferecer à Igreja uma renovação missionária, ou como desejava o Papa Francisco, uma Igreja em saída. Uma diocese pobre e quem viveu com os pobres não é mais o mesmo. Os pobres ensinam, alargam o coração, ensinam a viver o Evangelho. Papa Leão XIV veio dos pobres. Ele andava a cavalo para atender as comunidades mais simples. Essa experiência concreta com os pequenos do

Reino marca profundamente sua visão pastoral e, certamente, vai fortalecer a nossa caminhada como Igreja na Amazônia.

Papa Leão tem insistido: paz! Nos convida a sermos construtores de paz. Continuamente lançar pontes, sem medo dos outros. Lançar pontes para encontrar e deixar-se encontrar, assim como faz Deus para conosco. O anúncio da paz no nascer do Menino em Belém, a paz como primeira saudade de Jesus aos discípulos amedrontados. Uma paz sem medo!

Como sempre estivemos unidos ao Papa Francisco, estaremos em comunhão com o Papa Leão. A morte de Papa Francisco nos fez sofrer, a eleição de Papa Leão nos traz esperança. Passamos da dor à esperança!

Somos uma Igreja que caminha. A mais de 50 anos buscamos ser uma Igreja profundamente encarnada, comprometida com a realidade do povo e alegre em anunciar o Reino de Deus. Com Papa Leão continuamos o caminho na paz e na esperança!

# JUSTIÇA SOCIAL E DEFESA DOS TERRITÓRIOS PESQUEIROS NO BRASIL

O trabalho pastoral com os pescadores nasceu em 1968, com o franciscano Frei Alfredo Schnueden, OFM, nas praias de Olinda (PE). O Conselho Pastoral dos Pescadores e Pescadoras (CPP) teve reconhecimento como organização nacional pela CNBB no ano de 1976, assumindo como Igreja no Brasil esta responsabilidade na defesa da vida dos pescadores e pescadoras artesanais, promovendo justiça social e lutando pela preservação dos territórios tradicionais e buscando defender e garantir os direitos desta classe.

Ao longo das décadas, o CPP expandiu sua atuação, consolidando-se como um instrumento de transformação social, denunciando injustiças e reivindicando direitos essenciais para os pescadores e pescadoras que tem como principal meio de sobrevivência a pesca artesanal. Atualmente, dos 19 Regionais da CNBB, o CPP, está atuando em 9, sendo: Norte 2, Nordeste 1, Nordeste 2, Nordeste 3, Nordeste 4, Nordeste 5, Leste 2, Leste 3 e Sul 4; assim distribuído por Estado: Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Piauí, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Santa Catarina. O décimo será em breve, o Regional Norte 1.

Desde que assumi como presidente do CPP em 2022, venho trabalhando e articulando para que esta Pastoral Social seja implantada no Regional Norte 1. Podemos afirmar que ele é essencial para a Amazônia, pois fortalece a organização e a luta dos pescadores e pescadoras artesanais na defesa de seus territórios, promove justiça social e econômica, sensibiliza para a preservação do meio ambiente, garantindo que as comunidades pesqueiras, povos originários e quilombolas sejam protagonistas no processo de transformação de uma sociedade mais justa e sustentável.

A necessidade de um CPP fortalecido na nossa região foi apresentada aos bispos do Regional Norte 1, destacando-se o papel das Igrejas Locais na construção de um espaço de luta e organização dos pescadores e pescadoras, e como Igreja da Amazônia buscar garantir e apoiar de forma comprometida o fortalecimento desta classe, sendo esta “presença de gratuidade evangélica no meio dos pescadores e pescadoras” presentes em nosso regional. Como resposta a esta necessidade exposta, todos os bispos do referido Regional, foram a favor e se mostraram solícitos e comprometidos com esta causa, confirmando a atuação da Igreja na Amazônia, presente no Documento de Santarém 1972 e atualizado no **Documento de Santarém 50 anos: Gratidão e Profecia**.

O CPP se fundamenta na metodologia pastoral do VER, JULGAR e AGIR, orientando sua atuação de forma crítica e transformadora:

**VER:** Diagnóstico da realidade dos pescadores e pescadoras, identificando desafios, como a insegurança territorial, a degradação ambiental e a exclusão social.

**JULGAR:** Reflexão à luz do Evangelho e da Doutrina Social da Igreja, discernindo caminhos para a transformação e justiça.

**AGIR:** Mobilização para mudanças concretas, com atuação em três grandes áreas. Dentro desta metodologia o CPP desenvolve sua atuação a partir das seguintes linhas de trabalho e enfrentamento:

**Território e Meio Ambiente:** Proteção dos territórios pesqueiros e preservação dos recursos naturais.

**Direitos Sociais:** Incidência política para garantir reconhecimento legal, cidadania e proteção aos pescadores e pescadoras.

**Renda e Economia Solidária:** Fortalecimento das cooperativas e promoção de modelos sustentáveis de comercialização.

O CPP tem papel ativo nas instâncias políticas, atuando junto ao Ministério da Pesca e ao Congresso Nacional, com incidência através da Secretaria da Pesca. Seu compromisso é garantir políticas públicas que reconheçam os direitos dos pescadores e pescadoras e promovam a sustentabilidade da pesca artesanal.

O trabalho de implementação que estamos realizando hoje na Prelazia de Tefé, passa pelo diálogo que envolve diversas instituições da sociedade, como: associações dos pescadores/as, sindicatos da pesca artesanal, colônias de pescadores/as, as Universidades, as Pastorais Sociais da Prelazia e a Cáritas, sendo Tefé o ponto de referência inicial para essa mobilização.

O apoio das Igrejas Locais no Regional Norte 1 é essencial para consolidar a estrutura do CPP na Amazônia. A articulação entre a Igreja e as comunidades pesqueiras fortalece a luta pelos territórios e pela justiça social.

Uma Pastoral Profética na Defesa dos Pescadores e Pescadoras: O Conselho Pastoral dos Pescadores e Pescadoras (CPP) é um instrumento de fé, resistência e transformação, que caminha ao lado dos pescadores e pescadoras para garantir justiça, dignidade e esperança. Sua atuação fundamentada no Evangelho de Jesus Cristo e na Doutrina Social da Igreja fortalece as comunidades pesqueiras, tornando-as protagonistas na luta por seus direitos e pela preservação da Amazônia.

Com o avanço da implantação do CPP no Regional Norte 1, a participação das Igrejas Locais será decisiva para garantir que os pescadores e pescadoras cada vez mais tenham voz, reconhecimento e organização, garantindo um futuro mais justo e sustentável.



**Dom José Altevir da Silva**  
Bispo da Prelazia de Tefé-AM e Presidente do CPP

## JUBILEU DOS PESCADORES

A Arquidiocese de Manaus ao assumir a organização da tradicional procissão Fluvial de São Pedro, que encontra-se em sua 76a. edição, tem se aproximado dos Pescadores da cidade de Manaus, que dia após dia buscam seu sustento de suas família e vida digna neste desbravando as águas do Amazonas, trazendo o peixe que ainda é o alimento importante de quem mora na Amazônia. Neste Ano Jubilar - Peregrinos de Esperança, promove uma programação especial no dia da festa, 29 de junho, que é a peregrinação terrestre iniciando no pier do Mirante Lúcia Almeida até a Catedral Metropolitana de Manaus, onde haverá uma missa solene de encerramento do festejo.

No período dos festejos do santo padroeiro dos pescadores, desde 2024 tem realizado um tríduo que antecede a tradicional procissão fluvial. Este momento de oração a São Pedro, o pescador, em seu local de trabalho (Terminal Pesqueiro, Balsa do Madeira e Feira da Panair), sendo presença da igreja no meio deles e incentivando esta bonita devoção ao santo.

# PASTORAIS SOCIAIS REFLETEM SOBRE CAMINHOS PARA O CUIDADO DA CASA COMUM

POR ANA PAULA LOURENÇO

“No chão da Amazônia: caminhos no cuidado da Casa Comum” foi o tema do Seminário das Pastorais Sociais que aconteceu entre os dias 23 e 25 de maio, no auditório do Centro de Formação Maromba. Promovido pelo Regional Norte 1 – Amazonas e Roraima, o evento teve o objetivo de contribuir na formação de lideranças para atuar no cuidado da Casa Comum, à luz dos documentos *Laudato Si*, *Laudate Deum*, *Querida Amazônia*, Documento de Santarém, Texto base da CF 2025 e dos ensinamentos propostos no Jubileu da Esperança 2025. A Arquidiocese de Manaus esteve representada pelos coordenadores arquidiocesanos das Pastorais Sociais, juntamente com representantes das nove prelazias e dioceses do Regional Norte 1.

Os presentes buscaram fortalecer as ações de cuidado com a ecologia integral, na defesa e promoção da Vida; promover o diálogo acerca da Ecologia Integral entre as pastorais sociais; socializar aprendizados adquiridos no processo de formação e das experiências compartilhadas favorecendo maior integração entre as pastorais sociais do Regional Norte 1; além de propor caminhos para o fortalecimento das ações que contribuem para ecologia integral na Amazônia que se entrelaçam à vivência do Jubileu ordinário da Esperança.

Dom Zenildo Lima, bispo auxiliar de Manaus, fez uma importante reflexão sobre a criação como expressão do amor gratuito de Deus, retomando os sonhos do Papa Francisco. “A obra de Deus, sob o seu próprio olhar, é uma obra de autorrealização. Quando Deus vê que tudo é bom ele se realiza em tudo isso que é fruto do seu agir criador, que é um agir amoroso [...] Também nós, só nos realizamos, enquanto nós amamos, enquanto nós tecemos relações amorosas. Tecer é próprio nosso, da nossa região, do nosso jeito de realizar as relações nessa terra”, destacou Dom Zenildo.

Recordou que a conversão ecológica é um retorno às origens, à memória da amizade com Deus. “A história, a terra, o chão estão implicitamente ligados a essa memória que nós temos da amizade de Deus. Por isso, a conversão ecológica é voltar, retornar às nossas experiências mais originais da amizade de Deus. É redescobrir o nosso lugar nesta teia de relações, nesta teia amorosa”, explicou D. Zenildo, lembrando que o Jubileu Peregrinos de Esperança ajuda a recobrar a consciência da contribuição de cada um para instaurar o Reino de Deus.

“A esperança não decepciona e todos nós que fazemos parte deste seminário somos muito agradecidos pelo olhar de Deus com todos os desafios que temos pela frente. Também nós vemos que tudo isso é uma realidade muito boa, em que nós realizamos e somos nesta teia de relação, nesta vocação cocriadora. Que nos inspiremos sempre neste amor criativo de nosso Deus”, explicou D. Zenildo.

## INICIATIVAS DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

Houve apresentação das ações que as pastorais sociais possuem em favor do cuidado com a casa comum, favorecendo uma consciência ecológica junto às bases. Das iniciativas esteve a Comissão de Ecologia Integral que, em nível arquidiocesano, tem realizado importante trabalho de “promover uma sensibilidade ecológica nas muitas realidades da Arquidiocese de Manaus, produzindo materiais, incentivando, dando informações. Estamos pensando e refletindo como fazer um selo ecológico para as paróquias e áreas missionárias que respeitam determinados critérios”, conforme destacou Ir. Rosanna Marchetti.

Dom Hudson Ribeiro, referencial para as Pastorais Sociais da Arquidiocese de Manaus, destacou ser este um espaço para partilhar e compreender quais são os apelos e os desafios do nosso povo e de escutá-los, destacando quais as esperanças a partir daquilo que já vem sendo realizado e que impactam determinadas realidades.

“Esse Seminário, no ano jubilar e na comemoração dos dez anos da *Laudato Si*, trazendo na memória todos os acontecimentos da Igreja da Amazônia e da Igreja presente no mundo inteiro como um todo com a repercussão sobre aquilo que foi feito em prol da Casa Comum. É o momento de celebrar, é o momento de fazer memória, mas é o momento também de a gente dizer o que é que a gente está fazendo no cuidado da Casa Comum. Os grupos tiveram espaço para apresentar seus resultados. Isso dá um alento no coração, porque a gente compreendeu que aqueles que vivem aqui são os verdadeiros guardiões da floresta e têm uma proposta para dizer ao mundo: escutem-nos, escutem o apelo da floresta, escutem o apelo dos povos da floresta, escutem-nos que nós compreendemos como também podemos cuidar”, explicou Dom Hudson.

O Seminário foi espaço de partilha e um chamado a esperar, a descobrir os sinais dos tempos e estar abertos à vida, criando uma aliança em prol da esperança, em especial no âmbito social, com práticas a partir das ações das Pastorais Sociais, lideradas por leigos e leigas que chegam a muitos lugares, assumindo a missão de cuidar da casa comum em diversos espaços das dioceses e prelazias do Regional Norte 1.



## PASTORAL CELEBRA MISSA EM MEMÓRIA PELAS VÍTIMAS DA AIDS

POR FLÁVIA HORTA

Foi celebrado no dia 18 de maio, na Catedral Metropolitana Nossa Senhora da Conceição, a memória das vítimas da AIDS em todo Brasil. A celebração contou com a presença de membros da Pastoral da Aids da Arquidiocese de Manaus e foi presidida por Dom Zenildo Lima, bispo auxiliar de Manaus, que refletiu a respeito da necessidade de rezar por todas as famílias enlutadas que perderam entes queridos para o vírus HIV, em especial, neste ano jubilar.

“A morte de AIDS no Brasil não é por falta de oportunidades. Nós temos um dos maiores sistemas de saúde. Apesar dos limites do Sus, o Brasil é um dos países que oferece uma das melhores possibilidades de acompanhamento para as pessoas portadoras do vírus HIV, com a possibilidade, consequentemente da longevidade, de uma vida incluída nas dinâmicas das quais todos nós participamos. Mas, ainda é um estigma difícil de ser enfrentado. Machuca, inibe, esconde as pessoas. E nesse ‘esconder-se’, há um distanciamento da possibilidade do tratamento. Morrer por causa da AIDS no Brasil ainda é morrer por causa do preconceito. Queremos que essas famílias enlutadas sintam-se participantes dessa peregrinação onde a Compaixão Amorosa de Deus vai incluindo homens e mulheres machucados”, disse o bispo.


Dom Zenildo também agradeceu o empenho dos agentes de pastoral que trabalham com os que fazem tratamento, como suas famílias e reconhece as dificuldades que enfrentam. “Saúdo a vocês homens e mulheres que se dedicam a esta pastoral que nós convencionamos chamar de Pastoral da Aids. O nome já parece impactante para uma sociedade tão marcada por uma carga de preconceitos. Imagino o que vocês passam ao tentar oferecer para as pessoas experiências de cuidado que são sempre experiências de compaixão e de esperança neste Jubileu em que a igreja nos convida para viver a experiência do perdão mais



profundo de Deus através do que nós chamamos de indulgências. A igreja nos sugere participarmos de uma vida sacramental com missão e eucaristia, de realizarmos uma das peregrinações. O caminho de nossa Arquidiocese de Manaus é que os gestos de caridade neste ano Jubileu possam ser perpassados por compromissos efetivos com as pastorais que cuidam da vida das pessoas e que nós chamamos de pastorais sociais”, ressaltou Dom Zenildo Lima.

A Arquidiocese de Manaus mantém uma casa para acolher o público que tenha o vírus HIV e dar orientação. O Sistema Único de Saúde (SUS) oferece diversos serviços e tratamentos relacionados à HIV/AIDS, como testes de diagnóstico, medicamentos antirretrovirais, prevenção e aconselhamento para conter a disseminação do vírus entre as pessoas, fazer teste rápido em caso de suspeitas e buscar o tratamento o quanto antes para garantir qualidade de vida.

Matriculas  
ABERTAS  
2025

 [colégiomarthafalcao](https://www.instagram.com/colégiomarthafalcao)  
[pinochhiocentroeducacional](https://www.pinochhiocentroeducacional.com.br)

Central de Matrículas

92 99606-6585

92 99291-2114

[colégiomarthafalcao.com.br](https://www.colégiomarthafalcao.com.br)  
[pinochhiocentroeducacional.com.br](https://www.pinochhiocentroeducacional.com.br)

EDUCAÇÃO PARA UM

*Futuro Sustentável*





## PARÓQUIA SÃO VICENTE DE PAULO PROMOVE AÇÃO 'FAÇA BONITO'

POR SONY CORSI - PASCOM SÃO VICENTE DE PAULO

Na tarde de 17 de maio, a Paróquia São Vicente de Paulo, com o apoio da Pastoral da Catequese e do Projeto Social Margens, realizou mais uma edição do "Faça Bonito", que teve como objetivo combater o abuso sexual de crianças e adolescentes. O evento aconteceu no bairro Compensa, tendo início em frente ao Colégio Nilza Alencar, seguindo em caminhada até a Praça do Leme.

Durante o percurso, os participantes foram convidados a refletir sobre a importância do tema e sobre as marcas profundas que esse tipo de violência pode deixar na vida das vítimas. A ação contou com palestras, apresentações de dança e teatro, além de cânticos e momentos de oração.

Na ocasião, o pároco da paróquia, padre Paolo Cugini, a relevância de trazer ao debate este assunto e ressaltou que a prática é fruto de uma sociedade machista. "Ações como essas são importantes para ajudar as famílias a saírem da omissão em uma sociedade machista e misógina, que muitas vezes justifica esses atos", avaliou.



## JUBILEU DAS CRIANÇAS: MILHARES DE CRIANÇAS RENOVAM A ESPERANÇA EM PEREGRINAÇÃO

POR EDUARDO RAMOS  
FOTO ARQUIVO DA CATEQUESE ARQUIDIOCESANA

Nas paróquias jubilares, Santuário N. Sra. Aparecida e Catedral N. Sra. da Conceição, foi celebrado o Jubileu das Crianças, que contou com a presença de mais de 2.600 pessoas dentre crianças e adultos que as acompanhavam, sempre as incentivando para uma vida de fé. A caminhada ocorreu na manhã do dia 24 de maio e foi organizada pela Catequese Arquidiocesana (CAS), Pastoral da Criança, Pastoral do Menor e Infância e Adolescência Missionária (IAM).

A peregrinação foi conduzida por reflexões e orações e contou com a presença do bispo auxiliar de Manaus, Dom Samuel Ferreira de Lima, que incentivou e caminhou junto às crianças e demais participantes.

Conforme a organização do evento, foi momento de vivenciar o Jubileu Peregrinos da Esperança, neste ano de graça do Senhor, sendo a peregrinação uma forma de testemunharem a certeza de que são Igreja convocada pelo Senhor, remando em saída missionária para ir ao encontro de todos, sobretudo daqueles que se encontram feridos pelo caminho, a fim de que 'a esperança lhes encha o coração'.

Para a coordenadora da Catequese Arquidiocesana (CAS), Regiane Trindade, foi um momento de grande alegria. "As crianças e adolescentes são a esperança do mundo, são o presente, protagonistas da missão de Jesus. Podem gritar para o mundo que ser pequeno não é obstáculo para tornar Jesus Cristo conhecido e amado. Ser pequeno tem a possibilidade de anunciá-lo com a maior sinceridade, amor, docilidade e confiança possíveis, livres do egoísmo, dos preconceitos e dos problemas da vida adulta. Quem dera fôssemos crianças para sempre!", afirmou.

Dom Samuel, com palavras de esperança, declarou às crianças o quão são importantes. "As crianças são muito importantes para a nossa Igreja. Precisamos cuidá-las com muito carinho e dar total proteção a cada uma delas", afirmou.



## JOVENS REFLETEM SOBRE A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO DA SAÚDE MENTAL

COLABORAÇÃO E FOTOS PASTORAL DA JUVENTUDE ARQUIDIOCESANA

Coroinhas, jovens e catequistas de diversas paróquias e áreas missionárias da Arquidiocese de Manaus participaram do Seminário Saúde Mental - Cristo Vivo e Quer-te vivo' que aconteceu no Centro Paroquial Irmã Montserrat, bairro Jorge Teixeira, zona leste de Manaus, no dia 17 de maio. O encontro teve como palestrante pe. Lício Vale, filósofo, pesquisador e especialista na prevenção ao suicídio e também contou com a presença dos bispos auxiliares Dom Samuel Ferreira e Dom Hudson Ribeiro; irmã Maria Couto, Assessora Regional da Pastoral da Juventude e Psicóloga; e membros da Pastoral Familiar. O seminário foi uma realização da Pastoral da Juventude arquidiocesana em parceria com a Livrarias Paulinas.

O assessor do encontro, Pe. Lício Vale, conduziu o tema para os jovens em tom de conversa, apresentando sua experiência e ajudou a refletir sobre a prevenção ao Suicídio, pontuando os sinais e a forma de ajudar as pessoas que tentam ou tentaram o suicídio.

O bispo auxiliar de Manaus e referencial para a Juventude, Dom Samuel de Lima, incentivou os jovens a continuar com a proposta de falar da saúde mental humana, de serem jovens na esperança. Dom Hudson Ribeiro, bispo referencial das Pastorais Sociais, firmou seu apoio a este seminário, cuja temática é tão sensível e delicada, mas tão necessária e importante para a prevenção da vida integral.

Ao final foi realizado o lançamento do projeto "O Cuidado da Saúde Mental da Juventude" fruto da Pastoral da Juventude, com o apoio da Coordenação de Pastoral e dos bispos auxiliares, referenciais da Juventude e das Pastorais Sociais em parceria com a Faculdade Católica do Amazonas.



## 'JOVENS LÍDERES': 3º ENCONTRO ACONTECE NO SANTUÁRIO SÃO JOSÉ OPERÁRIO EM MANAUS

POR FLÁVIA HORTA

Com o objetivo de fortalecer a caminhada das lideranças juvenis da Arquidiocese de Manaus, cerca de 120 jovens que participam de movimentos, pastoral e expressões juvenis estiveram reunidos no Encontro de Jovens Líderes realizado no dia 25 de maio, no Santuário São José Operário. Dom Samuel Ferreira, bispo auxiliar e referencial para as juventudes, acompanhou todo o evento, que teve por tema "Jubileu – O ano da graça do Senhor, uma liderança renovada" e o lema "A esperança não engana".

Irmã Maria Couto aprofundou a temática de como ser um líder renovado com o Jubileu "Peregrinos da Esperança". Também aconteceu o estudo dos temas 'Liderança Jovem e o Jubileu da Esperança', que buscou renovar nossa fé e refletir sobre a importância da espiritualidade na liderança jovem; 'Juventude e a Missão na Igreja', que estudou os documentos: 85 (CNBB), Christus Vivit (Papa Francisco) e Ao Seu Lado (Setor Juventude); e por último a formação 'Construindo Pontes para o Futuro', que refletiu sobre o papel do líder jovem, os desafios da caminhada e a importância de preparar novas lideranças.

Pâmela Teixeira, coordenadora do Setor de Juventude da Arquidiocese de Manaus, destacou que as formações revigoram e apoiam os líderes no desenvolvimento de suas ações nas comunidades. "Nas formações, nas temáticas trabalhamos o processo do jovem que está começando e quer saber o que vai acontecer nesse processo de caminhada, o jovem que já está no processo de liderança mais ainda tem dúvidas de projetar as ações para o futuro, as lideranças que temos que instigar e também a estudar os documentos. E mostrar, de forma geral, como a igreja católica apoia a juventude", explicou Pamela.

Dom Samuel Ferreira considerou importante a formação dos jovens e a busca por renovar a caminhada a partir do Jubileu. "É um grupo muito expressivo e é interessante ver essa busca que eles têm dentro da perspectiva do próprio Jubileu de como viver essa experiência da renovação. E esse momento com eles também me trouxe renovação porque percebo o grande desejo de participar, de conhecer e de atuar. E na criatividade da juventude ser essa presença transformadora que enriquece, renova e traz pra nós essa fonte do Espírito Santo que transforma todas as coisas. Então, é muito bonito ver essa alegria e abertura de conhecer, participar e querer contribuir com a caminhada da igreja", disse o bispo auxiliar.

## ANIVERSARIANTE DE JULHO – CLERO

### NATALÍCIO

- 7 Pe. João Mattos de Abrantes
- 9 Pe. Jaroslaw Piasecki
- 11 Diac. Manoel Ademar Vasques Mendes
- 12 Pe. Manoel Rubson Balieiro de Vilhena
- 13 Frei Eduardo Luís Queiroz
- 14 Diac. Antônio Marques de Souza
- 17 Frei Paulo Xavier Ribeiro
- 19 Pe. Durai Aruldoss
- 21 Diac. Ermilio Freires de Sousa
- 25 Diac. Osmarino Pereira de Souza
- 26 Pe. Martin James Laumann
- 26 Pe. Erlin Enrique Perez
- 28 Pe. Celso Ferreira dos Santos
- 31 Diac. Ronnie William Steffen da Silva

### ORDENAÇÃO

- 1 Dom Luiz Soares Vieira (Ord. Episcopal)
- 5 Pe. Iginio Mazzucchi
- 5 Pe. José Cândido Cocavelli de Andrade
- 6 Pe. José Roberto Araújo
- 17 Pe. Siro Stocchetti
- 20 Frei Eduardo Luís Queiroz
- 25 Pe. Paulo César Ferreira da Silva
- 26 Diac. Agenor Martins Júnior
- 26 Diac. Pedro Moreno Nascimento
- 27 Pe. Auricélio Ferreira Correia
- 28 Pe. Celso Ferreira dos Santos

uma missão dada por Deus. Ele nos colocou nessa missão e nós temos que dar apoio a todos esses menores. E essa instituição que luta pela dignidade e pela vida não só das crianças e adolescentes, mas também sobre direitos humanos, isso sim é motivo de muita honra. Me toca profundamente estar aqui sendo homenageada”, agradeceu Juliana Tuma.

Dom Hudson Ribeiro, bispo auxiliar da Arquidiocese de Manaus, ressaltou que sem o povo e a partilha não existe a Cáritas. “Sem os colaboradores da Cáritas que diretamente estão aqui para se doar, provocar, sem as empresas, sem as instituições e sem as pessoas que acreditam em causas maiores não existe a Cáritas. E o que é a Cáritas? Ela é a somatória de todos os nossos braços, todas as nossas mãos, todas as nossas mentes e sobretudo todos os nossos corações. Obrigado por vocês serem Cáritas conosco e continuem firmando conosco”, agradeceu o bispo auxiliar.



## 3ª EDIÇÃO DO PRÊMIO AMIGOS DA CÁRITAS TRAZ RECONHECIMENTO AOS BENFEITORES, VOLUNTÁRIOS E PARCEIROS EM MANAUS

POR FLAVIA HORTA

Na tarde dessa sexta-feira (16/05), a Cáritas Arquidiocesana de Manaus realizou a 3ª Edição do Prêmio Amigos da Cáritas, cerimônia que traz reconhecimento pelo serviço e doação de todos os benfeitores, parceiros e voluntários que apoiam as diversas ações de solidariedade da rede. O evento que também marca os 63 anos da instituição aconteceu no auditório Mãe Paula, prédio da Cúria em Manaus. Como forma de agradecimento, os homenageados receberam uma placa e um kit com produtos produzidos pelos grupos acompanhados pela Cáritas, incluindo grupos de economia solidária, agricultores e indígenas.

Padre Alcimar Araújo, vice-presidente da Cáritas Manaus, falou sobre o reconhecimento das instituições que formam uma rede de solidariedade junto à Cáritas. “Não é só no sentido de quem ajudam contribuindo com e alimentos, mas também estão ligados ao ‘Projeto Iça’, que tem uma rede de proteção e essas pessoas são muito importantes no combate ao abuso sexual de crianças e adolescentes. Para dar visibilidade a essas pessoas e ao trabalho desenvolvido, a Cáritas quer, cada vez mais, firmar essa parceria para o nosso trabalho. Pois nós não alcançávamos sem

esse apoio. Nós, de coração, agradecemos orgulhosamente e profundamente esse apoio porque é importante a fraternidade, a contribuição, a solidariedade que as pessoas expressam e o compromisso com a causa que a Cáritas trabalha e defende. Sem uma causa para viver e lutar torna a nossa vida sem sentido. Estamos aqui por Cristo, com Cristo e em Cristo”, finalizou o vice-presidente da instituição.

Esse ano, as instituições homenageadas foram: Moto Honda da Amazônia Ltda, Manaus Energia, Sesc Mesa Brasil, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Defensoria Pública do Estado do Amazonas (DPE-AM), Fórum Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente do Amazonas (FEDCA), Delegacia Especializada em Apuração de Atos Infracionais (DEAAI) e Delegacia Especializada em Proteção à Criança e ao Adolescente (DEPCA).

A delegada Juliana Tuma, titular da Delegacia Especializada em Proteção à Criança e ao Adolescente, agradeceu a homenagem afirmando: “Me sinto honrada com esse trabalho não só como delegada, mas como ser humano. Enquanto católica, estar aqui nesse momento é dizer que esse trabalho é uma missão que partilhamos, é



### SEMINÁRIO SÃO JOSÉ CELEBRA 177 ANOS DE HISTÓRIA FORMANDO SACERDOTES PARA A AMAZÔNIA

COLABORAÇÃO SEMINARISTA FRANCISCO JR.

Na manhã do dia 14 de maio, o Seminário Arquidiocesano São José celebrou, solenemente e com profundo espírito de gratidão, seus 177 anos de existência. A celebração eucarística foi presidida por Dom Hudson Ribeiro, bispo auxiliar da Arquidiocese de Manaus, e reuniu seminaristas, formadores e bispos convidados Dom Vanthuy, bispo da Diocese de São Gabriel da Cachoeira e Dom Adolfo, bispo da Diocese do Alto solimões; todos unidos para render graças a Deus por quase dois séculos de história vocacional na Amazônia.

Para o reitor do Seminário São José, Pe. Pedro Cavalcante, este foi um momento importante para celebrar e recordar a trajetória de formação de padres para a Amazônia. "Hoje afirmamos o quanto é significativo celebrar os 177 anos da fundação do Seminário São José. É bom recordar e identificar quem foi que no início acreditou e abriu no coração da Amazônia essa bela aventura pelas vocações sacerdotais diocesanas autóctones. Foi com D. José Morais Torres, bispo da imensa Diocese do Pará que no

dia 14 de maio de 1848, na antiga Barra do Rio Negro começa a história deste seminário. Ele dizia: "será destinado à instrução e educação da mocidade... Palavras que conotam a esperança em se ter agentes formados, mas sobretudo um clero próprio e preparado para esta realidade amazônica", destacou Pe. Pedro.

Pe. Pedro pediu aos atuais seminaristas, que se preparam para trilhar a vocação do sacerdócio, que compreendam a importância do seminário e contribuam com esta história de evangelização e pastoreio nas igrejas que estão na Amazônia.

"Cabe a esta geração, a vocês, peregrinos da Esperança, escrever as novas páginas da história deste Seminário. Espero que este conhecimento histórico não seja estranho as vossas vidas, ao contrário que todos os anos, por volta desta data a celebremos e a façamos memória dentro não de um eterno retorno, mas de uma crescente e dinâmica espiral cheia da força transformadora do Espírito, pois somos protagonistas dessa nova etapa do Seminário São José".

### DOM ZENILDO LIMA NO FESTEJO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, EM MANAUS

POR FLÁVIA HORTA

A devoção à Virgem de Fátima começou nas primeiras horas da manhã de 13 de maio com missas, novena, orações e muitas homenagens à padroeira do bairro Praça 14. No início da noite, as homenagens continuaram com uma missa campal realizada no Largo pela Paróquia São Sebastião celebrada pelo pároco, frei Eduardo Silva e concelebrada pelo padre Helton Luiz Wachholz de Souza, pároco do Santuário Nossa Senhora de Fátima. Esse ano, o festejo veio com o tema "Maria, sinal de esperança para o povo peregrino".

No final da celebração do Largo, os fiéis acenderam suas velas e iniciaram a Procissão Luminosa. Dom Zenildo Lima, bispo auxiliar, deu início a caminhada com a cerimônia de coroação de Nossa Senhora. À frente do andor, crianças da catequese seguiam com o terço itinerante. A procissão desceu a rua Dez de Julho, percorreu parte da avenida Getúlio Vargas, rua Tarumã e finalizou com a chegada ao Santuário Nossa Senhora de Fátima, no bairro Praça 14.

Na chegada ao Santuário, o andor de Nossa Senhora foi colocado ao lado do altar para dar início a celebração. A missa foi presidida por Dom Zenildo Lima e concelebrada pelos padres Palotinos e do diácono Edson Ferreira da Catedral Nossa Senhora da Conceição.

Em sua homilia, Dom Zenildo Lima destacou que as aparições de Nossa Senhora aconteceram num momento em que a humanidade estava perdida, sem a consciência da decadência, sem a perspectiva de salvação e sem a fecundidade de gestos novos.

Ao final da celebração, padre Helton agradeceu a todos os envolvidos na organização do festejo 2025, destacando que o Trezenário foi um sinal de paz, alegria e união.



FAÇA SEU ROTEIRO DE FÉ COM A PARADISE TUR

FAÇA SUA RESERVA

(92) 3024-1712  
(92) 3026-8805

Paradise Turismo

**CELEBRAÇÃO PARA APARECIDA**  
09 A 14/05/25

**INCLUI**

- Passagem aérea para o local de origem
- 04 Noites de hotel em comodidade
- 01 Noite de hotel em campo de futebol
- Transferido e City Tour
- Seguro e KIT viagem

Preço por pessoa: **R\$ 1.500**

FAÇA SUA RESERVA

**CÍRIO 2025**  
UMA BOA VÍZUA DE FÉ  
10 A 14/10/25

**INCLUI**

- Admissão e saída com transporte
- 01 Noite de hotel em comodidade
- Transferido local
- Leite de Bona Olhada
- Brinde especial do Círio
- Diária subsidiada em caso de chuva
- Tour São de Missões
- Kit Francisco Turfano
- Acompanhamento local
- Seguro viagem de viagem

Preço por pessoa: **R\$ 1.100**

Pe. Chico e Pe. Elias Moreira

**Ano Jubilar em Roma**  
Incluído Portugal

Preço por pessoa: **US 4.120**

**17 Outubro** - 17 Outubro

Pe. Aparecida Lourenço

## PASTORAL FAMILIAR É REPRESENTADA NO 15º SIMPÓSIO E PEREGRINAÇÃO NACIONAL EM APARECIDA

COLABORAÇÃO PE. LUIS MIGUEL MODINO, ACESSOR REGIONAL NORTE 1

O 15º Simpósio e Peregrinação Nacional das Famílias, realizado nos dias 24 e 25 de maio de 2025 no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida (SP), marcou um momento significativo para a Igreja no Brasil. Com o tema “Família peregrina de esperança” e o lema “Alegres na esperança” (Rm 12,12), o evento reuniu várias famílias e agentes pastorais de todo o país, incluindo uma delegação do nosso Regional Norte 1, composta pelo casal vice-coordenador regional, Francisco e Lúcia; pelo casal coordenador da Pastoral Familiar da Arquidiocese de Manaus, Márcio e Angélica; e pelo assessor eclesial regional e arquiocesano, Frei Faustino.

O simpósio contou com uma agenda rica em formação e espiritualidade com palestras inspiradoras. O Padre Reginaldo Manzotti abordou a “Espiritualidade na Família como fonte de esperança”, enquanto Padre Chrystian Shankar discorreu sobre o papel da família como “Protagonista da esperança no mundo atual”. Dom Moacir Arantes mediu uma roda de conversa com adolescentes, destacando seu papel como agentes de transformação.

A participação dos casais do regional e da Arquidiocese de Manaus destacou-se pelo compromisso com a formação e a espiritualidade familiar. O casal vice-coordenador regional, casal coordenador arquiocesano e o assessor eclesial, acompanharam ativamente as palestras e atividades, reforçando a missão evangelizadora das famílias em suas comunidades locais, refletindo sobre os desafios e alegrias da vida familiar contemporânea, alinhando-se às diretrizes nacionais da Pastoral Familiar.

A presença da delegação do Norte 1 no 15º Simpósio reforçou a importância da unidade nacional da Pastoral Familiar e a missão de cada família como “Igreja doméstica”. A vivência em Aparecida não apenas alimentou a fé dos participantes, mas também os motivou a ser, em suas dioceses, sinais concretos da alegria e da esperança que emanam do Evangelho.



## ACOLITATO É CONCEDIDO A CANDIDATOS AO DIACONATO NA ARQUIDIOCESE DE MANAUS

POR EDUARDO RAMOS  
FOTOS ARQUIVOS DOS CANDIDATOS AO DIACONATO

As regiões episcopais Nossa Senhora dos Remédios, Nossa Senhora dos Navegantes e Nossa Senhora Aparecida acolheram dez novos acólitos, sendo esta parte da caminhada rumo ao ministério de Diácono Permanente. A imposição feita pelos bispos auxiliares de Manaus aconteceu na manhã do dia 27 de abril, em três paróquias: Divino Espírito Santo (região N. Sra. dos Navegantes); Paróquia Imaculado Coração de Maria (região N. Sra. dos Remédios) e Paróquia São Bento (região N. Sra. Aparecida), cada qual com seus bispos responsáveis, respectivamente Dom Samuel de Lima, Dom Hudson Ribeiro e Dom Zenildo Lima.

O acólito auxilia os ministros extraordinários da comunhão eucarística e os substitui quando necessário, bem como ajuda na sua formação. Sua função é zelar pela Eucaristia, em torno de um processo que os levará ao Diaconato Permanente.

O rito se inicia nas seguintes palavras: “Irmãos caríssimos, roguemos ao Senhor que se digne cumular da sua bênção estes seus servos que Ele escolheu para o ministério dos Acólitos, e os fortaleça para desempenharem fielmente este ministério na sua Igreja...” (pontifical romano) reza-se em silêncio pelos irmãos escolhidos para o ministério de acólito. Em seguida, o bispo os entregou a patena com hóstia.

Para os ministros a felicidade é imensa pois estão “próximos” do altar de Cristo para servi-lo no irmão, como afirma o novo acólito, Raimundo Prestes. “O trabalho que venho me dedicando em favor dos irmãos em situação de rua, com a orientação do Pe. Orlando, no Centro de Acolhida D. Sergio Castriani, levando a Palavra de Deus como alimento espiritual e comida para amenizar a fome dos irmãos necessitados, onde vemos no rosto deles o rosto de Cristo. Tudo isso faço com muito Amor. Eu e Ana minha esposa”, afirmou Raimundo Prestes.

# O MINISTÉRIO PETRINO E OS PAPAS

- **Fr. Faustino:** Olá, crianças! Hoje vamos conversar e aprender sobre algo muito especial na Igreja Católica: o Ministério Petrino na vida dos dois últimos papas muito importantes - Francisco e Leão XIV.

- **Zeinho:** OK! Mas, o que é o Ministério Petrino?

- **Fr. Faustino:** O Ministério Petrino é o trabalho que o Papa faz como sucessor de São Pedro, o primeiro Papa escolhido por Jesus.

- **Tinico:** Se eu não me engano tem uma parte da Bíblia que fala sobre isso. Não é, mesmo?

- **Fr. Faustino:** Sim. E é bom se lembrarem do que Jesus disse a Pedro: "Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja" (Mateus 16,18). Isso significa que Pedro seria o líder dos apóstolos e que os papas viriam depois dele para cuidar da Igreja.

- **Tininha:** Ah, então o Papa é como se fosse um super-herói da fé?

- **Fr. Faustino:** Não usamos esta expressão, mas se fica mais fácil para você entender, pode ser. Ele guia a Igreja e, como um pastor, cuida das ovelhinhas, de todos nós, com amor e ensinamentos de Jesus. E sabem o que ele recebe quando vira Papa?

- **Mariazinha:** Uma coroa?

- **Fr. Faustino:** Não.

- **Tininha:** Eu sei. Um cetro.

- **Fr. Faustino:** Também, não. Ele recebe dois símbolos especiais quando vira Papa: o Pálio, que é uma faixa de lã, que lembra o cuidado com as ovelhas; e o Anel do Pescador, porque Pedro era pescador antes de seguir Jesus.

- **Mariazinha:** E, por que ele usa branco? Parece um anjo.

- **Fr. Faustino:** Ótima pergunta, Mariazinha! O branco lembra pureza e paz. Faz parte da missão do Papa irradiar e promover a paz.

- **Zeinho:** Lembro do Papa Francisco. Ele era bom, né?

- **Fr. Faustino:** Era muito bom. Ele adorava abraçar as pessoas e dizia que a Igreja deve ajudar os pobres e doentes. O Papa Francisco foi um papa muito querido. Ele era da Argentina e adorava falar de amor, justiça e cuidado com os pobres.

- **Tinico:** E ele gostava das crianças. Não é, mesmo!?

- **Fr. Faustino:** Adorava! Uma vez, uma criança correu até ele durante a missa e ele não se importou – só deu um abraço.

- **Tinico:** Legal! Eu acho que quem conseguiu se encontrar com ele deve ter ficado muito feliz com o abraço.

- **Fr. Faustino:** Ele dizia que a Igreja deve ser como um hospital de campanha, sempre pronta para acolher e ajudar quem precisa.

- **Zeinho:** Faz pouco tempo que ele morreu. Não é!?

- **Fr. Faustino:** Sim. Ele morreu no dia 21 de abril de 2025. Muitas pessoas ficaram tristes; mas lembram dele com carinho.

- **Tininha:** Fico triste que ele já foi para o céu...

- **Mariazinha:** Mas agora ele já está com Jesus e podemos rezar por ele.

- **Tinico:** E o Papa Leão XIV? Ele é novo, né? Vi pela TV quando ele foi escolhido.

- **Fr. Faustino:** Sim. Ele é o primeiro Papa dos Estados Unidos. Quando era pequeno, brincava de celebrar missa com uma tábua de passar roupa, coberta por uma toalha

- **Zeinho:** (rindo) Sério? Que engraçado!

- **Tininha:** E o Papa Leão XIV gosta de crianças, também?

- **Fr. Faustino:** Sim. Ele também gosta. E adora abençoar bebês. No seu primeiro dia como Papa, parou o papamóvel só para abençoar três crianças.

- **Mariazinha:** Ah! Que lindo!

- **Fr. Faustino:** E, ainda mais, ele disse que "esta é a hora do amor" e quer que todos vivam em paz, como irmãos.

- **Zeinho:** Gostei dessa conversa. Aprendi que o Papa é nosso amigo espiritual.

- **Fr. Faustino:** Espero que todos vocês tenham gostado e entendido o que conversamos.

- **Mariazinha:** Sim. Foi muito legal.

- **Fr. Faustino:** Que bom. Então, quem de vocês terá coragem de falar resumidamente sobre o que conversamos?

- **Tinico:** Pode ser eu?

- **Fr. Faustino:** Sim. Pode, Tinico.

- **Tinico:** Entendi que o Ministério Petrino é o trabalho do Papa, que continua o que São Pedro começou. O Papa Francisco ensinou-nos a amar os pobres, os doentes e a sermos alegres. O Papa Leão XIV é o novo Papa que adora crianças e quer espalhar amor e a paz no mundo.

- **Fr. Faustino:** Muito bem, Tinico. Parabéns!

- **Zeinho:** Mandou bem, mesmo.

- **Tininha:** Eu quero fazer uma oração para o papa. Posso?

- **Fr. Faustino:** Claro, Tininha. Prossiga.

- **Tininha:** Querido Jesus, proteja o Papa Leão XIV! Ajude-o a guiar a Igreja com amor, como São Pedro. Abençoe também o Papa Francisco lá no céu. Amém!

- **Fr. Faustino:** Amém. É uma bela oração. Obrigado! O Papa é um pai para a Igreja e podemos amá-lo e rezar por ele, seguindo o exemplo de Jesus e São Pedro.



Escreva uma oração pelo Papa Leão XIV:

---



---



---

Lembrem-se que o Papa é como um pai espiritual para todos nós, e podemos sempre rezar por ele e uns pelos outros. Paz e bem!

Fr. Faustino, TOR

# Anuncie conosco

**LIGUE AGORA!**  
 (92) 3198-0909  
 (92) 98225-8593

# Navegação Ana Carolina

**Ligue: (92) 3671-8475**  
 Rua Capistrano de Abreu, nº11 - Compensa

# ARRAIA OFERTAS

**Tube Ocre Norteplast 6mt Para poço**

125mm por: **R\$125,00**  
 Dinheiro, pix e débito

125mm por: **R\$180,00**  
 Dinheiro, pix e débito

IMAGEM ILUSTRATIVA

Contato: (92) 99349-5411  
 Endereço: Avenida Mirra, Nº 1857, João Paulo II

## MENOS IMPOSTOS, MAIS RESULTADOS!

E TUDO DENTRO DA LEI.

Você sente que **paga imposto demais?**

Descubra como reduzir legalmente sua carga tributária com quem já ajudou mais de 20 mil empresas a crescerem.

**+20MIL** EMPRESAS ABERTAS  
**+80** ESPECIALISTAS À SUA DISPOSIÇÃO

**92%** DE SATISFAÇÃO DOS Nossos CLIENTES

Agende uma conversa gratuita e veja como sua empresa pode economizar.

Entre em contato agora e comece a pagar menos impostos de forma segura e eficiente.

(12) 99626-2836

Consultoria Fiscal e Tributária • Contabilidade para Cartórios • Perícia Contábil Recursos Humanos e Departamento Pessoal • Incentivos Fiscais para Indústria

# Pinheiro

## 3º OFÍCIO DE NOTAS

MANAUS AMAZONAS

Onde Estamos: Avenida Ferreira, 3-4 - Adressada  
 Fale Conosco: 3122-7878 / 3122-7810 / 3122-7811  
 Horários: Seg. à Sex. das 08h às 18h / Sáb. das 08h às 12h

## Onde nos encontramos?

**REGIONAL NORTE – GEV**  
 Ray de Sá (92) 99136-6191  
 Mário Sérgio (92) 99301-6352  
 regionalnortegev@gmail.com

**GRUPOS ESPERANÇA VIVA – GEV MANAUS-AM**

1. GEV N. SRA. PERPÉTUO SOCORRO – Conjunto Hileia
2. GRUPO DE APOIO S. FRANCISCO E S. SEBASTIÃO – Centro
3. GRUPO DE APOIO BOM JESUS – Novo Aleixo
4. GRUPO DE APOIO N. SRA. DO ROSÁRIO – Bairro Japilim
5. GEV SÃO JOSÉ OPERÁRIO Praça 14 de Janeiro
6. GEV S. MARGARIDA DE CORTONA – Alfredo Nascimento
7. GEV SANTOS MÁRTIRES Zumbi dos Palmares
8. GEV NOSSA SENHORA DA SAÚDE – Lírio do Vale II
9. GEV IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA – Santa Etelvina
10. GEV SÃO BENTO Cidade Nova I)
11. GEV SANTA MARIA GORETH Jorge Teixeira (etapa I)
12. GEV ESPÍRITO SANTO Coroado I
13. GEV SÃO JORGE – São Jorge
14. GRUPO DE APOIO SANTO EXPEDITO – Crespo
15. GEV N. SRA. DA GLÓRIA São Raimundo

**Grupo de auto ajuda para dependentes químicos e familiares**

# Descubra a fé e a tradição dos santos juninos com os livros da Paulinas!

*Sua festa com mais devoção e significado!*

**Paulinas Manaus**  
 Av. Sete de Setembro, 665 – Centro  
 Tel.: (92) 98818-1589 | 94901-1612 | 99972-2142

Siga a Paulinas Manaus nas redes sociais:  
 @paulinas.manaus | livpaulinasmanaus

# MINHAS EXPERIÊNCIAS NOS MOMENTOS EM QUE ESTIVE COM O PAPA FRANCISCO

POR PE. ADELSON ARAÚJO DOS SANTOS SJ

“A vida é a arte dos encontros, embora haja tantos desencontros pela vida”, dizia o grande poeta Vinícius de Moraes, que o Papa Francisco também gostava de citar, como faz em “Querida Amazônia”. Começo este breve relato com esta frase, para confirmar que há encontros que marcam para sempre a nossa história e ajudam a moldar quem nós somos. Tenho certeza de que, ter encontrado pessoalmente o Papa Francisco representou para mim, em cada ocasião, um aprendizado e uma experiência espiritual profunda, da qual sou eternamente grato a Deus, pois tudo é graça e tudo vem Dele. Compartilho a seguir como se deram estes momentos e que impacto eles me causaram:

A primeira vez que tive a graça de encontrar pessoalmente a Francisco foi durante a Jornada Mundial da Juventude, no Rio de Janeiro, em 2013. Eu tinha ido ao Rio acompanhando um pequeno grupo de jovens peregrinos de Manaus, Belém e Boa Vista, sem pensar que teria a oportunidade de ver de perto o Papa. Mas, ela acabou acontecendo graças a uma missa que o Santo Padre celebrou com alguns jesuítas da PUC, para a qual fui também convidado. Era a primeira vez que eu via um Papa frente a frente e quando ele me cumprimentou, eu lhe disse que vinha da Amazônia. E Francisco me respondeu: “A Amazônia está no meu coração!”. Mas, além disso, continuou falando dizendo que estava muito preocupado com a nossa região e que iria dizer isso aos bispos, como de fato fez nos dias seguintes. É claro que aquela frase do Papa me marcou para sempre e, anos mais tarde, pude ver o quanto ela era verdadeira no



compromisso assumido por Francisco com a nossa região e seus povos.

Como a vida dá muitas voltas e Deus tem seus caminhos, anos mais tarde, em 2019, ocorreu o Sínodo sobre a Amazônia, em Roma, um ano após eu ter me transferido para a “Cidade Eterna” para começar nova missão na Pontifícia Universidade Gregoriana. E, para minha surpresa, fui nomeado perito do Sínodo, o que me levou a participar daquele momento eclesial marcante do pontificado do Papa Francisco, dando-me também a oportunidade de voltar a me encontrar com ele em vários momentos. Em um desses, ofereci a ele o meu livro sobre o exame espiritual inaciano, fruto do meu doutorado, que ao receber Francisco disse ser um tema muito importante que não podemos esquecer em nossa espiritualidade. Para mim, foi mais uma lição de vida e de espiritualidade. Por causa do sínodo amazônico eu voltaria ainda a me encontrar com Francisco outra vez, em 2020, após ter sido convidado para ser um dos apresentadores da sua exortação apostólica pós-sinodal “Querida Amazônia”. O Papa quis pessoalmente agradecer a todos que trabalharam naquele evento recebendo-nos em sua casa, em Santa Marta. E ali, deu a cada um de nós um terço.

Deus me daria a graça de ainda falar com o Papa durante as duas sessões do Sínodo da Sinodalidade, em outubro de 2023 e 2024, respectivamente. E foi nessa ocasião que, acompanhado do nosso cardeal Dom Leonardo Steiner, dei a Francisco da imagem de Nossa Senhora da Amazônia, um presente enviado pelos paroquianos. Por fim, em novembro de 2024, o Papa veio visitar a Universidade Gregoriana e eu, como superior da comunidade jesuíta, tive a honra de lhe dar as boas-vindas e de, pela última vez, pedir e receber a sua bênção. Hoje, sei que ele continua a nos abençoar com a sua intercessão e a nos ensinar com o testemunho de vida cristã e de pastor que nos deixou.

**Ore por nós, santo Papa Francisco!**

BORA CURTIR  
O MELHOR

# ARRA IÁ

DE OFERTAS  
DE TODOS  
OS TEMPOS!

APA  
MÓVEIS

.com.br

É PRA TU  
ECONOMIZAR  
DE VERDADE!



• INSTALAÇÃO • MERCADÃO • MARCÍLIO DIAS • GUILHERME MOREIRA • MIRANDA LEAO • FRANCÊSES • EDUCANDOS  
• MANÕA • AMAZONAS SHOPPING • SUMAUMA PARK SHOPPING • SHOPPING MANAUS VIA NORTE • SHOPPING CIDADE LESTE  
• SANTA ETELVINA • CIDADE DE DEUS • PONTA NEGRA • LÍRIO DO VALE • BOLA DA SUFRAMA • TOROUATO TAPAJÓS  
• COMPENSA • SÃO JOSÉ • MUTIRÃO • JORGE TEIXEIRA 1 • JORGE TEIXEIRA 2 • IRANDUBA • MANACAPURU • TEFÉ

BAIXE GRÁTIS  
O NOSSO APP  
E BOAS COMPRAS!

GET IT ON  
Google Play

Download on the  
App Store



**Cuidar é nosso Norte!**

*Tecnologia que salva  
Humanização que acolhe!*



**Adquira já seu plano de saúde!**

Setor de Vendas  
(92) 99146-0312 | (92) 99136-9059  
[www.samel.com.br](http://www.samel.com.br)

